ANNO LIV NUMERO 138 — DOMINGO 16 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇAO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO XI

CUIDADOS QUE SE DEVEM TER COM AS MULHERES PARIDAS—A' mulher parida deve-se dar o quarto melhor e mais são da habitação. O leito deve ser disposto de forma que não fique entaipado. A doente só deve ir para elle, depois do parto; e, se, neste caso, ella, em vez de ter acima do pubis um como tumor duro e arredondado, da grossura do punho, tiver um corpo molle, o medico, ou a parteira, deve procurar dar ao utero a energia que lhe falta, empregando para isso ligeiras fricções, ou, se tanto for preciso, o centeio espigado, internamente.

Então, deve-se empregar uma cinta em torno do ventre, e acima das cadeiras, ligeiramente apertada, tendo o cuidado, antes de applical-a, de pôr um guardanapo dobrado sobre o baixo ventre. Esta cinta deve ser apertada todos os dias, pouco á pouco.

As partes genitaes e a parte superior das coixas devem ser lavadas com agua morna, e deve-se collocar ahi um panno velho dobrado convenientemente e bem aquecido ao calor do corpo.

O maior aceio faz-se preciso em torno da doente. Deve-se mudar todos os dias os lençóes da cama, e diversas vezes no dia os lençóes de sob o corpo e os pannos de que acima fallamos. O mesmo deve acontecer com as camisas; tendo-se em attenção que todas as roupas devem ser aquecidas ao calor do corpo.

A mulher, que amamentar o filho, deve comer um pouco menos que o ordinario, e deve tomar alimentos ligeiros, podendo beber agua com um pouco de vinho nas suas refeições; mas não deve tomar senão tisana de cevada no dia em que se manifestar a febre de leite.

Costuma-se dar, logo depois do parto, um caldo substancial; e depois duas ou tres sôpas por dia, á mulher que não amamenta.

Durante a febre de leite não se lhe deve dar senão a tisana de cevada e um pouco de caldo; mas, depois da febre, pode-se dar-lhe sôpas, ovos frescos, frango assado ou cosido e peixe leve.

No caso de haver constipação de ventre, são uteis os crysteis.

Deve-se evitar ás mulheres paridas quaesquer fadigas, physicas ou moraes.

Ellas podem mexer-se sem inconveniente nos respectivos leitos, mas não devem levantar-se antes do nono dia.

Demais ellas devem observar restrictamente todas as prescripções de seus medicos, quer as que disserem respeito á si, quer as que se referirem aos respectivos filhos.

QUEIMADURAS—As queimaduras ligeiras podem ser curadas pela sua aproximação do fogo, durante alguns instantes. Se ellas forem um pouco mais fortes, bastará immergil-as em agua fria ou cobril-as de compressas embebidas em agua pura ou em agua com vinagre.

Se se formarem empôllas, convirá fural-as com uma agulha, pondo depois sobre a queimadura um pouco de algodão untado com linimento oleo-calcareo. (1)

Quando as queimaduras forem nos dedos das mãos ou dos pés, convirá chamar um medico para cural-as; convindo observar que a presença do facultativo é sempre conveniente e necessaria no caso de queimaduras extensas e profundas.

FRACTURAS—Nas fracturas, emquanto não chegar o medico, dever-se-ha collocar o membro fracturado, tanto quanto for possivel, em sua direcção natural, sustentando-o com almofadas, se for um membro inferior, e com uma facha, se for um membro superior, que deverá, em qualquer caso, ser coberto de compressas embebidas em agua fria.

Se a fractura fôr grave, dever-se-ha fazer cahir de continuo sobre ella um fio d'agua fria, que, no maior numero de casos, o medico mandará continuar depois da reducção da fractura.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MAIO DE 1878

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, juiz municipal de Goyanna, resolve conceder-lhe 15 dias de licença para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo della no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao presidente de Santa Catharina.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 7 do corrente, communicando haver, na mesma data, prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.—*Mutatis mutandis* ao de Minas Geraes.

— Ao conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Cumpre-me communicar a V. Exc. que tiveram, nesta data, o conveniente destino os 40 exemplares de listas de revisão de antiguidade dos juizes de direito, ás quaes se refere o officio de V. Exc., de 8 do corrente.

— Ao commandante das armas.—Tendo sido approvado o acto desta presidencia, conforme consta do aviso do ministerio da guerra, de 11 do corrente, mandando dar passagem para a côrte ao capitão do 6º batalhão de infantaria, José Correia Telles, e á sua mãi, fazendo-se ao dito official carga da importancia das referidas passagens para a devida indemnisação, assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam recolhidos ao paiol do forte do Buraco 125 volumes contendo polvora, pertencente ao governo, chegados no vapor *Pará*.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta á 1ª parte de seu officio n. 779, de 11 do corrente, que, segundo informa o commandante do corpo de policia, as 3 praças que do destacamento estacionado em Villa Bella, se recolheram ao quartel por doentes, serão substituidas por outras apenas chegar á esta cidade a escolta que tem de conduzir nova remessa de soldo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 800, de 14 do corrente, que segundo informa o commandante do corpo de policia, ainda não póde elle cumprir a ordem para fazer destacar 18 praças em Itambé, por falta absoluta de força disponivel no respectivo quartel.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 820, de 16 do corrente, que, não havendo força disponivel no corpo de policia, opportunamente será attendida a requisição de um destacamento para estacionar em Queimadas.

— Ao mesmo.—Com copia da informação do inspector do thesouro provincial, respondo ao officio de V. S., n. 626, de 24 de abril, no qual solicitou autorisação para alugar uma casa que servisse de quartel ao destacamento estacionado na Magdalena.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 831, de 17 do corrente, que opportunamente ser-lhe-ha enviada, pelo inspector de saúde publica, uma ambulancia, contendo medicamentos apropriados ao tratamento das febres de máo caracter, afim de ser remettida para Salgueiro.—Requisitou-se do inspector de saude publica a ambulancia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a carta imperial pela qual foi concedido o titulo de Conselheiro ao desembargador José Felippe de Souza Leão, presidente da relação.—Communicou-se ao desembargador.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a carta imperial, de 4 do corrente, pela qual foi naturalisado o subdito portuguez Pretextato Francisco da Rocha.—Communicou-se ao naturalisado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as ordens do thesouro nacional, de ns. 65 e 67 a 77.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em aviso de 9 do corrente, n. 1,058, declarou o ministerio da marinha, haver providenciado no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 625$998 por conta da verba *eventuaes* do presente exercicio, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos ao ex-cirurgião contratado da enfermaria do arsenal de marinha, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da fazenda, de 6 do corrente, ter sido indeferido o requerimento em que Adolpho Teixeira Lopes pedira para ser readmittido no lugar de despachante da alfandega, assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Domingos José Alves da Silva, juiz de direito de Buique, entrou em 19 do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo desembargador presidente da relação, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 8 do corrente, em que o ministerio da guerra, declarando não poder continuar no emprego de instructor da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, o alferes reformado do exercito Quintiliano Henriques da Silva Primavera, manda que a este sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de fevereiro.—Communicou-se ao director de arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as ordens da repartição do ajudante general de ns. 1,042 a 1,045.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para esse presidio seguem, a bordo do vapor *Giquiá*, 8 sentenciados, constantes da relação inclusa, acompanhados de suas guias, excepto o de nome Manoel Joaquim do Nascimento, que regressa.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao director do arsenal de guerra.—Providencie V. S. no sentido de serem ahi recolhidos 136 volumes, contendo armamento e munição, vindos da côrte no vapor *Pará*, com destino ao Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que sejam ahi recolhidos 12 fardos, contendo capotes, conforme consta do incluso conhecimento, vindos da côrte no vapor *Pará*, com destino ao 2º batalhão do infantaria.

— Ao mesmo.—De conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de 1858, mande V. S. recolher ahi os objectos constantes do incluso termo, os quaes foram dados em consumo por se acharem inserviveis, segundo declara o commandante das armas em officio n. 329, de hontem.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao provedor de capellas e residuos.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa petição, na qual Raymundo Duarte Bezerra, major honorario do exercito, requer ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão dessa provedoria.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o governador do bispado participou-me haver exonerado, em 17 do corrente, o padre João Carlos da Cunha, de coadjutor da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, e nomeado para substituil-o o padre José Esteves Vianna.

— Ao mesmo.—Dando deferimento á petição, sobre que informou essa inspectoria em officio de 18 do corrente, n. 752, declaro a Vmc. que ao professor da cadeira da rua de Marcilio Dias, Antonio Maximo de Barros Leite, compete a gratificação extraordinaria que percebia antes de ser jubilado na cadeira de Goyanna, porquanto, ficando sem effeito pela expressa disposição da lei n. 1,295, de 9 de julho de 1877, a jubilação do referido professor, e voltando elle ao exercicio do magisterio, não póde perder uma gratificação da qual não o privara a propria jubilação.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de serem escoltados da casa de detenção até o presidio de Fernando, 8 sentenciados que para alli seguem amanhã, á bordo do vapor *Giquiá*.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até Mossoró, por conta da commissão central de soccorros, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, aos emigrantes Antonio Rodrigues de Souza Franco e Manoel Freire de Araujo.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar ao Rio de Janeiro, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, ao ex-cadete do 9.º batalhão de infantaria, João Pereira da Silva.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, até o Maranhão, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, aos emigrantes Domingos Pinto da Silva e Gerinaldo Rodrigues Ferreira, correndo a despeza por conta da commissão central de soccorros.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa até a Bahia, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Rucino Manoel Antonio dos Santos.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, para o Rio de Janeiro, no vapor *Pernambuco*, por conta da commissão central de soccorros, á emigrante Maria Zeferina do Nascimento, a seus filhos Antonio Thomé de Moraes, Jeronyma Candida de Moraes, Joanna Pereira de Abreu e Rita Amelia do Egypto Rosa.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagem, em carro de terceira classe, da estação de Una á das Cinco Pontas, ao furriel Adolpho Fernando Monteiro e sua familia, correndo a despeza por conta da provincia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de terceira classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, aos emigrantes Manoel Barbosa de Araujo e Manoel José da Silva, e 94 pessoas de suas familias, e transporte a 9 animaes cavallares que lhes pertencem, correndo a despeza por conta da commissão central de soccorros.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de terceira classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, ao emigrante João Francisco Cardoso, correndo a despeza por conta da commissão central de soccorros.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo, por despacho de hoje, dado licença a Antonio Ferreira de Albuquerque, para remetter a esse presidio 500 ripas, a serem entregues ao capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento.—Communicou-se ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao juiz de direito de Olinda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. um exemplar da lista de revisão de antiguidade dos juizes de direito.—Igual aos de Iguarassú, Goyanna, Itambé, Nazareth, Páo d'Alho, Jaboatão, Cabo, Escada, Palmares, Rio Formoso, Barreiros, Panellas, Bezerros, Granito, Villa Bella, Cabrobó, Tacaratú, Victoria, Caruarú, Limoeiro, 1.ª vara civel do Recife, orphãos, provedoria, commercio, e feitos da fazenda.

— Ao juiz de orphãos e ausentes do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta a seus officios de hontem, que fica sciente de haver V. Exc., na mesma data, reassumido o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda. — *Mutatis mutandis* ao juiz substituto da vara do commercio e communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro servindo de chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 17 deste mez, sob n. 736, no qual communica ter assumido a direcção do serviço do prolongamento dessa estrada no dia 15 do corrente.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, sob n. 47, transmittindo o relatorio dirigido ao ministerio da agricultura, sobre os negocios dessa estrada durante o mez de abril, o qual, nesta data, teve o conveniente destino.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 15 de junho de 1878.—Ordem do dia n. 1,096.—O coronel commandante das armas determina que o Sr. capellão do corpo ecclesiastico do exercito, padre Luiz Ignacio de Moura, passe a exercer as funcções de seu ministerio no 10º batalhão de infantaria conjunctamente com a companhia de cavallaria. Faz publico para os fins convenientes, que approvou o engajamento que a 14 do corrente, contrahio para servir por tres annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei, sem direito ao premio, o Sr. 2º cadete 1º sargento da 3ª companhia do 2º batalhão da mesma arma, Francisco de Paula Monteiro de Albuquerque, que finalisou o tempo de praça, e foi em junta de inspecção considerado apto para continuar no serviço do exercito.—*Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero*, coronel commandante das armas.— Conforme. — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,061—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, os subditos francezes Eduard Ribard e Maria Ribard, á requisição do Dr. chefe de policia da côrte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Lauriano da Silva, por crime de offensas physicas.

A' ordem do subdelegado do 1º distrito de S. José, João Paulo Pereira Calé e Lioberio Severino Coutinho, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Belém, Lourenço Francisco Alves, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE JUNHO DE 1878

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Liguria*, recebemos jornaes e cartas de Lisboa até 4 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

ORIENTE

Pelo que nos trazem os ultimos jornaes da Europa, vê-se que a solução da questão oriental está proxima de um desenlace favoravel, sem comtudo se poder dizer que annunciam um accordo definitivo entre as potencias, e especialmente entre a Inglaterra e a Russia.

Quasi todos os jornaes se referem ao discurso proferido pelo conde Andrassy na delegação hungara, de cujos topicos fazemos mais adiante um resumo.

A *Correspondencia Politica* publica um despacho de Constantinopla, affirmando que a Porta tem dous documentos que enviará primeiro que tudo ás potencias amigas, submettendo-os depois ao congresso. Parece que estes documentos já foram remettidos aos embaixadores de França e de Inglaterra. Dizem que as negociações que precederam á assignatura do tratado de S. Stefano tratam largamente das difficuldades contra as quaes os plenipotenciarios turcos teem de lutar. O segundo contém o programma detalhado das reformas que o governo de Constantinopla tenciona fazer no imperio.

— Noticias de Creta annunciam que segundo as instrucções de lord Layard, o consul inglez Sandwith, foi á provincia de Apocorona, para conferenciar com os chefes militares reunidos com os membros d'assembléa cretense.

O consul declarou que a Porta estava disposta a conceder plena amnistia a todos os insurgentes e a fazer reformas administrativas em toda a ilha, se os insurgentes depozessem as armas.

Os chefes militares e os membros do governo provisorio responderam ao consul, enviando-lhe um decreto proclamando a deposição das autoridades turcas e a instituição de um governo provisorio até que a ilha seja annexada á Grecia.

No entanto concordou-se que Sandwith telegraphasse a Layard participando-lhe que os cretenses exigem, antes de ulteriores negociações, a conclusão do armisticio bem claro e formal entre os cretenses e os turcos.

AUSTRIA-HUNGRIA

Tem sido objecto de muitos commentarios o discurso proferido pelo conde Andrassy na delegação hungara. O ministro havia declarado que não deixaria de indicar quaes eram, no tratado de S. Stefano os pontos a que o governo austro-hungaro tinha opposto objecções, e assim o cumprio na sessão a que nos referimos.

O delegado Stewar pedira que o tratado fosse communicado á delegação e que se precisassem bem as clausulas delle que affectavam os interesses da Austria. A este respeito disse o conde Andrassy que já tinha adoptado as disposições necessarias para que o tratado fosse communicado, mas que lhe não era possivel entrar em pormenores ácerca das clausulas que affectam os interesses austriacos. Prestou-se porém, o chanceller do imperio a fazer conhecer as suas principaes objecções.

«O governo imperial pedio que a paz fosse effectiva, e que as negociações e accordos não fossem origem de novas complicações. Observou depois que a extensão que se pretende dar ás fronteiras da Bulgaria, produz fundadas inquietações. Quanto ao livre desenvolvimento das povoações christãs no Oriente, entende que não se oppõe aos interesses da Austria, nem aos da Europa. Mas fez ver que a questão é muito differente quando se trata da constituição d'um estado que poderia opprimir as demais nacionalidades, e por isso a creação de um estado semelhante não offerece as condições de uma paz duradoura.

Disse que, nenhum governo tinha interesse em defender a integridade da Turquia, mas o interesse da Austria, assim como da Europa exigem que a Turquia exista e fique em estado de poder subsistir.

O conde Andrassy accrescentou:—a occupação parcial da Bulgaria e a livre passagem das tropas russas atravéz do principado, fazem receiar que decorra largo espaço, primeiro que se restabeleça a confiança n'uma solução duradoura e que os interesses commerciaes se conservem por muito tempo suspensos.

Ha ainda um ponto que suscita objecções por parte da Austria: é a questão da demarcação dos pequenos estados proximos da monarchia. A Austria não se oppõe ao desenvolvimento das povoações christãs do Oriente, e tanto que a conferencia de Constantinopla já tomou em consideração o engrandecimento do Montenegro.

« Nada temos que observar, disse o ministro, quanto ao augmento territorial da Servia e do Montenegro, mas trata-se de não ficarem cortadas as nossas communicações com o Oriente. Estas objecções foram communicadas ás potencias, assim como á Russia, com a mais completa franqueza, e n'este mesmo sentido procederá o governo franca e lealmente no seio do congresso. »

Em Vienna, e em todo o imperio, produziram excellente effeito as palavras do conde Andrassy perante a delegação.

— O conde Andrassy declarou no dia 2 na delegação hungara que se considerava feliz por annunciar que tinha recebido uma communicação de que o congresso está convocado para 11 do corrente. Os convites, sob proposta da Austria, foram enviados pela Allemanha. Não póde, porém, fazer nenhuma outra declaração relativa ás bases em que foi convocado o congresso, pois que só muito depois de aceitas pelas grandes potencias, está autorisado a referil-as. Os indicios são todos favoraveis, e tanto que a Inglaterra e a Russia aceitaram essas bases.

O conde Andrassy accrescentou que póde francamente declarar que os pontos publicados pelo *Globo* não devem ser considerados authenticos.

Em Vienna existia certa inquietação relativamente ao accordo entre a Russia e Inglaterra; mas o governo acaba de receber do gabinete inglez a certeza de que o referido accordo não é prejudicial aos interesses austriacos.

— A Austria tenciona concentrar tropas sobre o rio Save.

— Pela agencia russa consta que o congresso terá uma unica sessão, na qual se estabelecerá as bases do tratado, sendo em seguida assignadas. Depois, uma conferencia de embaixadores em Constantinopla regulará as questões secundarias.

ALLEMANHA

No dia 2 pelas duas horas e meia da tarde dispararam uma arma de fogo contra o imperador Guilherme quando elle passeiava em carruagem. O imperador foi ferido n'um braço e na face por grãos de chumbo e quartos de bala, e recebeu no palacio o curativo dos medicos. O tiro partio de uma casa situada na alameda das Tillias. O imperador foi conduzido ao leito, onde se acha entregue ao cuidado dos medicos Lauer, Laugenbeck e Wilnis. Já foram extrahidos dos ferimentos alguns grãos de chumbo. Sua Magestade tem perdido muito sangue.

O assassino é o Dr. Nobilling que alugara um quarto da casa n. 18 na Alameda das Tillias. Nobilling ferio um proprietario do hotel Lork que foi o primeiro a entrar na sua residencia.

Em seguida, tentou suicidar-se, sendo conduzido ao hospital.

E' enorme a indignação causada pelo attentado.

Ainda não ha muitas semanas que o imperador ia sendo victima da tentativa de assassinato de Hoedel e já um novo attentado nos é annunciado contra a sua existencia. O conselho de ministros reunio-se nessa tarde para deliberar sobre o caso. O fundador do imperio allemão, coroado de louros no campo da batalha, principe de altos pensamentos e elevados dotes moraes não devia esperar no ultimo quartel da sua vida o que lhe tem acontecido.

O primeiro artigo do projecto de lei relativo á repressão da agitação socialista, apresentado ao parlamento allemão foi rejeitado por 257 votos contra 57. A discussão correu animada e violenta por vezes. O governo e os seus amigos declararam que não podiam passar sem aquella lei que livraria o imperio de futuros perigos e insistente propaganda; mas a maioria da camara não os attendeu. Uma folha de Berlim diz que a dissidencia entre o parlamento e o governo não é muito lisongeira para o imperio.

INGLATERRA

Falleceu lord John Russell que nascera a 18 de agosto de 1793. Era terceiro filho do duque de Beadford. A sua familia, cheia de honorarios por Henrique VIII, acha-se envolvida desde a reforma na historia constitucional da Inglaterra. Quando tinha concluido os seus estudos lord Russell emprehendeu uma viagem ao continente. Visitou Lisboa quando lord Welling on atravessava as linhas de Torres Vedras por occasião da primeira invasão franceza.

Em 1813 entrou Russell pela primeira vez no parlamento, fazendo parte das fileiras do partido liberal.

Em pouco tempo adquirio verdadeira influencia, conseguindo que fossem adoptadas muitas leis importantes, entre ellas o *bill da reforma* votado em 1832, depois de ter sido muitas vezes rejeitada pela camara alta.

Em 1835 entrou no ministerio, á frente da pasta do reino, sendo transferido para a das colonias. Foi a esta administração que a Inglaterra deveu a reforma das corporações municipaes; a conversão definitiva dos dizimos em titulos de juro, e a alteração da antiga lei dos pobres. Em 1841, por occasião da agitação contra a lei dos cereaes, propoz o estabelecimento de um direito fixo de 8 shillings por *quarter* de trigo, mas esta medida, ferindo os monopolios da aristocracia, produzio a queda do gabinete em setembro daquelle anno.

Chefe da opposição durante o ministerio de sir Rbert Peel, foi de novo chamado aos negocios em 1851, como presidente do gabinete mas no anno seguinte foi forçado a dar a sua demissão. Desde aquella época fez por differentes vezes parte do gabinete, como ministro dos negocios estrangeiros.

Em 1859 preparou com o chefe do governo francez o tratado do commercio de 23 de janeiro de 1860, que foi a primeira applicação da liberdade de commercio entre os dous paizes.

E em outubro deste ultimo anno manifestou em um acto diplomatico as sympathias da Inglaterra pela unidade italiana e por Victor Manuel, fazendo com que a Inglaterra o reconhecesse como rei da Italia em março de 1871. Por morte de lord Palmerston, foi lord Russell elevado ao pariato. O conde Russell gozava actualmente de bastante reputação como autor. Além da obra intitulada *Vida de William Russel*, deixa bastantes trabalhos sobre politica e historia.

FRANÇA

Em Paris receberam-se telegrammas d'Argel annunciando um sanguinolento encontro em Constantina entre alguns judeus e diversos soldados da guarnição. Logo depois de romper o conflicto, augmentou o numero de soldados. Ficaram feridos 16 judeus, alguns gravemente. Em seguida os soldados atacaram o bairro em que vivem os judeus, saqueando differentes casas. Interveio a autoridade, mandando afinal instaurar o processo.

— Nas camaras francezas foi apresentado o parecer sobre o novo tratado de commercio com a Italia. Tendo-se a commissão pronunciado a favor de algumas modificações, o governo declarou que a Italia consentia na prorogação do actual tratado, pedindo que se approvasse o novo tratado interinamente com as modificações propostas.

Em Marselha, Lyão, Bordeaux e outras cidades, assim como na Italia e na Allemanha, festejou-se com grande pompa o centenario de Voltaire.

— Annuncia-se um duello entre o Sr. Eugéne Carlier, gerente do jornal republicano *l'Avenir* e Célestin Lesçarde, antigo sub-prefeito. Este ultimo, em consequencia de alguns artigos offensivos, tinha socado o Sr. Carlier no escriptorio do jornal. O Sr. Lescarde ficou ferido.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« As camaras hespanholas tem-se occupado do exame do orçamento, com relação aos differentes ministerios. A opposição julgou insufficiente as differentes verbas destinadas á marinha; apezar do governo mostrar que prestava toda a sua attenção a este ramo de serviço, e muito especialmente ao estabelecimento de postos semaphoricos. Afinal o congresso votou, sem alteração alguma, o orçamento de marinha.

« O presidente do congresso o Sr. Silvella, pedio a demissão deste cargo, em virtude da discussão que houve naquella camara a proposito dos acontecimentos de Barcelona. Depois justificou, em um longo discurso, os motivos que tinha tido para tomar aquella resolução.

« Differentes folhas elogiam os serviços prestados pelo Sr. Silvella, justificando os motivos que levaram este personagem a pedir a sua demissão da vice-presidencia da camara. Falla-se neste cargo, nos Srs. Campoamor ou Bugallal.

« Espalhou-se o boato da demissão pedida pelo ministro dos negocios estrangeiros, mas a noticia parece que não tem fundamento.

« As familias dos que foram fuzilados pelos carlistas durante a ultima guerra civil tem recorrido successivamente ao congresso, solicitando o cumprimento do que naquella época foi determinado.

« Um decreto de julho de 1874 determinou que fossem indemnisadas essas familias, tendo-se em conta a categoria dos fuzilados. Para este fim creou-se um fundo especial no ministerio da governação.

« O manifesto do ex-general carlista Boet, que foi chefe da casa militar do pretendente, explicando o roubo das insignias do Tosão d'Ouro, é curioso.

« Começa por dizer que por duas vezes cobrio a retirada de D. Carlos, uma ao norte de Hespanha, e a outra no Danubio, d'onde fugio para se não bater com o coronel romano o Sr. Petronano, que as insignias não foram roubadas, mas sim escondidas com consentimento de D. Carlos, por uma joven hungara, actriz em Pesth, e baroneza em Italia, que acompanhava o pretendente; que D. Carlos quiz fazer o general innocente nesse facto, mas que não o conseguio; que vem á imprensa para salva-guardar a sua honra: e termina dizendo que D. Carlos não póde morrer de desgosto, porque perdeu todos os sentimentos e só é capaz de fugir. O manifesto causou grande impressão entre os carlistas.

« A proposito de carlistas corre que conspiram na Catalunha, e que preparam um novo levantamento com o pretexto dos *fueros*.

« Na fronteira franceza de Bayenna tem apparecido alguns chefes carlistas.

«O governo recebeu um telegramma de França participando-lhe a apparição de uma importante guerrilha de homens armados ao lado da Catalunha.

« As folhas ministeriaes não estão de accordo nas noticias, pois emquanto o *Cronista* suppõe que a guerra é republicana, o *Tempo* diz que tem por fim proteger a entrada de contrabando.

« Alguns jornaes de Madrid, dizem que o ministro de Hespanha nos Estados-Unidos fôra citado perante os tribunaes por um cavalheiro que reclama a quantia de cem mil francos pela espionagem de que estava encarregado junto do pretendente D. Carlos, emquanto esteve n'aquelle paiz e no Mexico.

« Mas parece que a noticia não é verdadeira, segundo outras folhas periodicas.

« Consta por noticias officiaes, que a guerrilha republicana que appareceu na fronteira, pelo lado de Gerona, se refugiou em França, acossada pelas tropas e pelo povo armado das immediações, que desde os primeiros momentos a perseguiram.

« Parece que effectivamente entrou em Hespanha pela fronteira do lado de Gerona uma guerrilha republicana.

« As autoridades adoptaram as medidas que julgaram necessarias, e consta que uma columna volante persegue activamente a guerrilha.

« Dizem os periodicos officiaes que o banco de Hespanha adiantou ao thesouro sessenta e oito milhões de pesetas para pagar no primeiro de julho proximo os coupons consolidados externo e interno.

« O governo tem continuado a pôr á disposição das autoridades de varios districtos, alguns soldados para se empregarem na extincção dos gafanhotos.

« De abril a maio emigraram para Oran tres mil e tuzentos hespanhóes de Alicente Alemerifa e Cartagena, em procura de trabalho.

« Em Ubeda, rica povoação da provincia de Jaren, vão á praça oitocentas propriedades para pagamentos de contribuições.

« Graças ao Sr. Moyano, votou-se a lei pela qual os nomes dos devedores do estado por bens nacionaes, serão publicados trimestralmente na *Gazeta*.

« Foi ao ministro das obras publicas uma commissão de directores e empregados das companhias de caminhos de ferro, por causa do thesoureiro pagador da linha do norte.

« O ministro em officio que dirigio á companhia disse que demettia o thesoureiro por elle conspirar.

« A commissão procurou o ministro para elle dar outra collocação ao ex-thesoureiro da linha do norte e publicar qualquer disposição que acalmasse o alarma que existia em todos os empregados de caminhos de ferro, os quaes julgando até agora que eram inamoviveis se acham á mercê dos caprichos de qualqeer ministro.

« A resposta do conde de Toreno não foi de todo em todo animadora, apezar de, como é costume, ter promettido examinar o pedido da commissão.

« A imprensa hespanhola deu um nobre exemplo de camaradagem. Ao saberem que o Sr. Lasala Espin, redactor da *Lealtad Espanola* tinha sido preso por causa de um artigo e não possuia as oitenta libras da fiança, reuniram-se hontem os directores dos jornaes e cotisaram-se para dar a fiança e tirarem o Sr. Lasala da cadeia.

« Uma das ultimas sessões do congresso foi verdadeiramente ruinosa, a proposito dos acontecimentos de Barcellona.

« O Sr. Balayner mostrou que ao governo faltam amigos politicos naquella cidade, e que a questão do gaz não foi mais do que um pretexto para tornar bem patente o descontentamento que lavra em todas as classes.

« Depois de longos discursos de Sagasta, Castellar e outros deputados ácerca dos acontecimentos de Barcellona e das replicas do ministro da justiça e do presidente do conselho, o incidente não teve continuação.

« No 1º do corrente mez ficou definitivamente approvado no senado o projecto de lei sobre o exercito, a reforma do codigo de commercio, um projecto sobre caminhos de ferro; a transferencia de varios creditos e a separação de algum territorio do patrimonio da corôa.

« No congresso levantou-se de novo a discussão sobre os successos de Barcellona, continuando o governo a sustentar que não houve abuso da parte da autoridade nas medidas que adoptou.

« O deputado visconde de Selis approvou uma proposta tendente a alliviar a sorte dos funccionarios publicos, concluindo por pedir a suppressão dos descontos que estão soffrendo. O ministro da fazenda respondeu, que o governo abundava nos mesmos desejos, mas que não tendo meio de substituir por uma nova receita, a despeza que resulta da abolição dos descontos, era impossivel attender ao pedido do deputado. Este retirou em seguida a proposta.

« O parlamento nomeou uma commissão composta de deputados de todas as opiniões, para estudar um projecto de lei, tendente a prohibir o engajamento de menores de dezeseis annos para se occuparem em exercicios acrobatas. Esta medida deve abranger não só toda a peninsula, mas tambem os paizes estrangeiros; devendo neste caso, os consules fazer recolher á patria todos quantos já tiverem sido engajados para semelhantes exercicios.

« Em Perpiguam foram tomadas precauções para impedir a formação de um novo bando que Iriaste pretende organisar.

« Dizem os jornaes de Madrid á ultima hora, que o duque de Castelleges, filho do general Prim, se acha melhor, dos ferimentos que soffreu n'uma desastrosa quéda nas corridas de cavallos.

« Uma commissão de armadores hespanhoes propõe-se pedir ao governo a reducção dos direitos consulares para os navios nacionaes.

« Insiste pelo restabelecimento dos direitos differenciaes applicaveis ás mercadorias expedidas para as Filippinas sob o pavilhão estrangeiro.

« Segundo um despacho official, apresentaram-se ás autoridades de Cuba 400 insurgentes do bando de Maceo.

« Corria o boato de que Seralta e Garcia haviam embarcado para os Estados-Unidos. A pacificação de Cuba seria por tanto um facto consumado.

« O general Martinez Campos, como ja lhes annunciei, fica em Cuba com o commando supremo, regressando a Hespanha o general Jovellar.

« O capitão general Jovellar é effectivamente esperado vindo de Cuba, no meiado do proximo mez de junho. Vem á Europa restabelecer a sua saúde. Consta que os ultimos chefes dos insurgentes se apresentaram ás autoridades legitimas, solicitando permissão para se dirigirem a Jamaica.

« As ultimas noticias annunciam a pacificação completa da ilha. Uma circular publicada na folha official, declara que de futuro ficarão debaixo das ordens immediatas do governador geral de todas as forças militares, comprehendendo as que até agora tem estado sob os commandos dos differentes departamentos.

« Falla-se no general Quesada para ministro da guerra. Será mais provavel o general Jovellar.

« O embaixador de Hespanha em Paris, já communicou ao seu governo, que a França consentia definitivamente em que os pescadores hespanhoes possam exercer a sua industria nas aguas francezas.

« A academia de bellas artes de São Fernando elegeu para seu socio na vagatura de Amador de los Rios, o distincto litterato e archiologo D. Juan Facundo Riáne.

« A deputação provincial de Madrid, concordou entre outras cousas, na celebração de uma exposição regional agricola industrial para 1879, inaugurando-se em 15 de setembro. Uma commissão especial será encarregada de redigir tanto o programma como o regulamento. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente em 4 do corrente:

« Recebeu-se a 2, á noite em Lisbôa, um telegramma official annunciando que um malvado tinha attentado de novo contra a vida de S. M. o Imperador da Allemanha. O Imperador passava em carruagem pela rua que se denomina *Untenden Linden*, quando de uma das casas atiraram sobre elle um tiro que lhe acertou na face e em um dos braços. A espingarda era de caça; a carga, de chumbo grosso. Por ora as feridas não parecem de perigo.

« O regicida chama se Nobeling. Foi preso, depois de ter ferido gravemente a pesssôa que o perseguia.

« Logo que chegou a noticia, el-rei o Sr. D. Luiz mandou o seu camarista de semana á legação de Allemanha para emtregar ao Barão de Pirch, ministro de S. M. I n'esta côrte uma carta autographa em que el-rei manifestava o seu profundo pezar por tão lastimoso successo.

« O soberano portuguez exprimio n'estes sentimentos os da nação inteira, de que é representante.

« Estes crimes contra os reis são actos de demencia que nunca fazem triumphar os interesses em nome dos quaes são perpetrados, e muitas veses lhes retardam a victoria, infamando os partidos inutilmente.

« Por muitas razões que são obvias (observa uma folha de Lisbôa,] o imperador Guilherme,

(1) Entre nós é muito usado um oleo, denominado oleo ou azeite de *bateputá*, para a cura das queimaduras.

Esse oleo, sendo applicado sobre a ferida, logo depois da queimadura, evita a inflammação e as empôllas.

[Nota do traductor].

nos annos mui adiantados que já conta, devia antes esperar do seu povo bençãos do que sevicias de tal ordem. Elle proprio tinha de certo esta suave e profunda convicção quando na occasião do attentado anterior pareceu duvidar de que o tiro lhe fosse dirigido. O imperador é dos monarchas mais esclarecidos, mais benevolos e mais respeitados.

« Tem causado profunda sensação em Lisbôa a descoberta de notas falsas do banco de Portugal e o facto de terem sido presos por implicados n'este crime o conde de Penamacôr, o seu procurador Henrique Alves de Souza e um negociante chamado José Celestino Nini.

« Assegura-se que o infeliz conde confessára o crime, dissera onde estavam as chapas e revelára que a fabricação fora feita por um allemão chamado Gruder, muito conhecido em Lisboa. O conde está em grande prostração inteiramente succumbido á vergonha d'este caso.

« Não ha ninguem que lhe não lastime a desgraça, sem por isso condemnar com menor rigor o crime praticado, louvando-se ao mesmo tempo a firmeza e decisão com que o governo mandou proceder contra os suspeitos d'este crime, sem attenção a cathegorias.

« Não se invelleceu a nobreza porque um dos seus membros cedeu a uma tentação criminosa.

« Eis a declaração do banco de Portugal :

« A direcção do banco de Portugal faz publico que, tendo tido conhecimento da existencia de notas falsas de vinte mil réis, ouro, da chapa antiga, estampadas com cor azul sobre fundo branco, cor preta sobre fundo alaranjado e sobre fundo verde com carimbos dourados, amarellos e vermelhos respectivamente, tendo todas as costas em branco, sem estampagem nem impressão, empregou todas as diligencias para conhecer a sua origem, achando se hoje descoberta, e entregue á acção da justiça individuos implicados na mesma falsificação.

« Declara que está recolhendo as notas d'esta chapa, trocando-as por outras ou por metal, e que as notas falsas apresentadas até hoje, e que tem pago, são de pouca importancia. Lisboa, 1 de junho de 1878. — Pelo banco de Portugal, os directores, *Visconde de Ribeiro da Silva, Joaquim Filippe de Miranda.* »

Os plano d'este crime parece que estava premeditado ha muito, mas a sua execução não deitará mais além de um mez, coincidindo com a sahida para o estrangeiro de um dos cumplices n'esse fabrico, ou antes, ao que se suppõe do agente principal do crime.

« O banco de Portugal prevenido a tempo, tratou de avisar sem demora as suas agencias, o ministerio da fazenda e os demais bancos, e acautelou-se com o numerario indispensavel para não recusar o pagamento ás que fossem apresentadas. Com estas providencias concorriam as de outra ordem.

« Os boatos insistentes ha dias deram muitissima importancia ao numero de notas falsas em circulação, o que poderia causar perturbação notavel nas transacções ; mas o aviso da direcção do banco de Portugal explicando a fraude, tranquillisa os portadores de notas. Monta a poucos contos de réis as notas recolhidas e que se julgam falsificadas.

« Eis a narrativa do *Diario de Noticias* de 2 do corrente :

« Circulou ante-hontem á noite que tinham sido effectuadas, pelos policias Antunes e Ferreira, duas prisões importantes. Faziam-se a este respeito varios commentarios e em diversos centros de reunião, echoou que essas prisões tinham o que quer que fosse de relação com o boato, cujo fundamento se ignorava, do apparecimento, ha dias, de algumas notas de ouro de 20$000, falsas, do banco de Portugal, e a que não démos curso, não só para evitar difficuldades áquelle importante estabelecimento de credito, mas tambem para não estorvar a acção policial, que entrára na mais perspicaz investigação para descobrir os autores da fraude.

« O facto, comtudo, era verdadeiro. Havia dias, effectivamente, que no commissariado geral da policia constava que um sujeito, de origem allemã, que figurava, ou se inculcava, administrador da casa de um titular, e o proprio titular, faziam negociações de papeis de credito ou troca de dinheiro ; que nessas transacções entravam, pela maior parte, notas falsas ; e que no banco, fazendo-se o exame, se descobrira a fraude, e sobre a qual não podia haver duvida alguma.

« O commissario geral, então, chamando o chefe da policia Ribeiro e o cabo Antunes, os incumbio, auxiliados de outros policias, de descobrirem a meada desse fabrico, que tanto podia aggravar a situação de muitas casas commerciaes e até de particulares.

« E' desnecessario, e nem isso conviria á prosecução das diligencias, entrar por agora em minuciosos pormenores ácerca do modo como a policia tomou conhecimento de factos, que se relacionavam com o objecto principal a que mirava.

« O que já é do dominio publico é que dous sujeitos, figuras principaes neste crime, e um dos quaes entregue ao poder judicial, se tinham dado ao mister de fabricantes e passadores de moeda falsa, porventura auxiliados por alguns agentes.

« Destes agentes, ou suspeitos de o serem, foram tambem ante-hontem capturados dous individuos e apresentados hontem á justiça.

« As prisões foram effectuadas : duas na rua do Passadiço, proximo da casa do titular, e uma na rua nova da Alegria, no primeiro andar da casa n. 5. »

« Na busca realisada na casa da rua nova da Alegria, sob a direcção do commissario de 2ª divisão, sendo auxiliar o chefe Castello Branco, não foi encontrado objecto ou valor algum, que denunciasse o crime.

« Na busca feita na casa da rua do Passadiço, presidida pelo commissario geral, encontrou a policia 27 notas de ouro, que foram embrulhadas e lacradas para exame ; uma porção de drogas e tintas para trabalhos lithographicos ; varias peças de machina de imprimir na casa do bilhar ; e enterrados no jardim fragmentos de uma pedra lithographica, que se julga terem os vestigios do desenho da nota do banco. Para estas averiguações servio o que o titular declarou.

« A policia soube mais que o socio estrangeiro, depois de fabricar certa quantidade de notas, fôra para Paris, haverá talvez um mez, e ahi se conservava.

« Os agentes declararam, ao que ouvimos, que as notas com que entraram em transacções de fundos publicos, comprando hoje e vendendo amanhã, as recebiam da mão do titular ou da seu procurador.

« Tambem se fez busca na casa do procurador do titular, na rua do Arco da Graça, porém nada se encontrou.

« Ante-hontem fôra ao banco de Portugal um sujeito com um maço de notas para trocar ; ahi conheceram-as e perguntaram d'onde as houvera. Respondendo que as tivera de cambista, disseram-lhe que voltasse no dia seguinte. Indagando do cambista o que se passára, este declarou como lhe tinha vindo á loja, e isso foi bom auxiliar para as averiguações a que se procedia, porque deram luz ao caminho que a policia queria seguir. Hontem o banco pagou as notas, como tem pago todas as que se lhe tem apresentado.

« Como se vê, as diligencias policiaes foram bem dirigidas, e com tal acerto e bom exito, que não podemos deixar de registrar e louvar este serviço.

« O commissario geral, não contente com o que já sabia, ao passo que mandava fazer a prisão do titular, e as buscas que indicámos, conseguia que realisasse outra busca no palacio de Penha Verde, em Cintra, conforme a communicação que recebemos de um nosso zeloso correspondente e amigo.

« Os individuos presos são : os Srs. conde de Penamacor, morador na rua do Passadiço ; Henrique Cesar de Souza, procurador, morador na rua do Arco da Graça ; e José Celestino Nini, agente de negocios e capitalista, morador na praça da Alegria. O que está indiciado como autor das notas, é o conhecido lithographo e desenhador Gruder, homem moço, e audacioso emprehendedor.

« Gruder tem figurado em diversas emprezas, e ahi o vimos, ainda não ha muito, promover uns concertos de guitarras, que lhe deram popularidade.

« Na arte lithographica revelou muita habilidade. Fez algumas tentativas de rotulos em chromo-lithographia, e pretendia competir com os que importámos do estrangeiro para as garrafas de licores e vinhos finos, e caixas de conservas ; e o processo chromo-lithographico foi o que, segundo a declaração do Sr. conde, empregou no fabrico das notas.

« Conta-se que, antes de sahir para França Gruder foi a um cambista trocar uma porção de notas em moeda ingleza e hespanhola, ouro e prata, o que conseguio com facilidade ; o que não succedera com o agente Nini, a quem, na occasião de fazer uma transacção em inscripções, lhe regeitaram uma porção de notas, com o que elle se mostrou desgostoso, affirmando que as recebera de boa mão ; e dizem que andou a mostrar as notas pelos cambistas, para que elles vissem que não havia falsificação.

« Os Srs. Nini e Souza foram remettidos ao 1º districto criminal e d'ahi para a cadeia, sendo acompanhados pelo chefe Castello Branco.

« O Sr. conde foi ás 7 horas da manhã para o palacio de Penha Verde, em Cintra. Junto de um penedo da quinta houve quem visse apprehender um volume, que o commissario geral levou no acto da busca. Parece que devia estar alli uma porção de notas, que se calcula em 300.

« Não se fizeram hontem outras prisões.

« Diz-se que se expediram telegramma para o estrangeiro afim de pedir a captura de Gruder, e por isso esteve por algumas horas interrompido o serviço do telegrapho para os particulares.

« *Cintra, 31.*—O Sr. administrador do conselho, officiaes de diligencias e uma força de trinta soldados, cercaram esta tarde o palacio de Penha Verde, passando-lhe busca e prohibindo o transito pela estrada de Collares. Compareceu immediatamente o representante aqui do Sr. conde de Penamacor e soube-se que tal procedimento era segredo da justiça. Tão depressa saiba darei mais pormenores. »

« Todos os jornaes dão noticia do facto com mais ou menos pormenores.

« O conde de Penamacôr é um rapaz de 36 annos, muito sympathico e herdeiro de um dos nomes mais gloriosos que illustraram a historia patria.

« O *Diario Illustrado* expressa-se assim :

« O Sr. conde de Penamacor, João Maria de Saldanha Albuquerque Castro Ribafria, é filho do 1º conde de Penamacor, Antonio de Saldanha Albuquerque Castro Ribafria, par do reino, alcaide mór de Cintra, senhor do morgado de Penha Verde, commendador de Christo ; e da condessa, D. Maria Leonor de Mello Silva Cesar e Menezes, filha dos IX condes de S. Lourenço. Tem 36 annos ; é homem sympathico e gentil.

« Ao herdar a sua casa, possuia um rendimento não inferior á 8:000$000 e que augmentou com o seu casamento, porque sua esposa trouxe de dote o rendimento annual de ..... 6:000$000.

«Mal aconselhado, lançando-se em especulações ruinosas, sobre tudo emprezas de minas, parece que o conde de Penamacor tinha nos ultimos tempos completamente compromettida a sua fortuna.

« O conde, que viera de Paris no dia 30 de abril, tinha tirado passaporte para voltar hontem para alli.

« A Sra. condessa de Penamacor, uma das damas mais formosas e mais elegantes da alta sociedade portugueza, é filha do Sr. conselheiro Nogueira da Gama, camarista de sua magestade o imperador do Brasil. A sua familia é uma das mais distinctas e mais ricas d'aquelle imperio.

« Sahira ha pouco mais de um mez em companhia de seu marido e filhos para Paris, com o fim de educar suas filhas, fazendo-as entrar no *Sacré Coeur*.

« Os condes de Penamacor têm oito filhos.»

« Sobre o estado de profundo abatimento em que se acha o conde, diz o referido jornal :

« Conta-nos pessoa que vio o Sr. conde de Penamacor no governo civil, que o seu estado é do mais completo abatimento.

« O Sr. conde ainda não tomou alimento algum desde o momento em que foi preso. Conserva-se deitado de bruços sobre um sofá e chora profundamente.

« Este acontecimento que sobresaltou Lisbôa, tem produzido uma verdadeira impressão, porque o Sr. conde de Penamacor foi sempre um rapaz brioso, cavalheiro dignissimo, e uma alma generosa.

« Deve ter sido uma luta medonha e terrivel a que o arrastou a commetter um crime, de que a idéa a elle proprio seis mezes antes o devia horrorisar.

« Nós só o podemos explicar por uma completa allucinação.

« São-nos abonadores d'esta asserção trinta e seis annos de uma conducta irreprehensivel e sem mácula. »

« A diligencia effectuada no palacio da Penha Verde, onde estão depositadas as cinzas de D. João de Castro, ascendente do preso, deu em resultado a apprehensão de 7:960$000 em notas encontradas, por indicação do conde, entre uns pedregulhos da quinta. Tambem foram apprehendidos muitos frascos de differentes tamanhos contendo preparados chimicos, dos quaes uns liquidos e outros em pó ; chapas de vidro ; diversos utensilios em que se distizera a tinta e alguns apparelhos que se tornaram suspeitos.

« Quanto ao modo porque o Banco de Portugal teve conhecimento da falsificação, conta o *Diario Illustrado* que José Celestino Nisis comprou ao cambista Neves, na rua dos Capellistas, oito contos de réis em inscripções e pagou-as em notas ; e o cambista foi trocal-as ao banco, onde se reconheceu que não eram das que aquelle estabelecimento pozera em circulação.

« Parece que foi pelo telegrapho requisição para a captura da Sra. condessa de Penamacor e de Luiz Grüder.

« Suppõe-se que é muito importante o numero de notas falsas em circulação.

« O governo, logo que teve conhecimento do facto, reunio um conselho de ministros afim de se tomarem as providencias indispensaveis sobre o caso, e não consentio que por algumas horas se expedissem despachos particulares para Paris, onde estão a Sra. condessa de Penamacor e seus oito filhinhos, bem como o lithographo allemão que posteriormente constou haver sahido para Londres.

« O commissario geral foi no dia 2 proceder á nova busca em casa do conde de Penamacor e ainda apprehendeu uma machina lithographica e uma porção de cordel encontrado n'uma casa por firma que parecia ter servido de estendal como se usa nas officinas lithographicas. Tambem se procedeu á outra busca n'uma casa da rua de S. José, onde existia a familia de Grüder, e alli foram encontradas duas pedras lithographicas com alguns desenhos, uma caixa com tintas, varias cartas, etc.

« Hontem (3) o conde de Penamacor foi remettido ao poder judicial.

« Parece não ter fundamento o boato de novas prisões que circulou com insistencia.

« O visconde de S. Januario já recebeu do ministro dos negocios estrangeiros as instrucções para o desempenho da sua importante commissão diplomatica na America.

« Publicam os jornaes de Lisboa listas de candidaturas á futura eleição de deputados. Como tudo isto são projectos dependentes de muitas combinações que se alteram pela maior parte, nos ultimos dias, não me parece que haja interesse em ln'as transmittir.

« Morreu Luiz Maria Pereira de Braun Peixoto fundador da *agencia primitiva de annuncios*.

« Uma lesão organica e uma anemia profunda lhes esgotaram as forças e apagaram a vida em que o seu ultimo pensamento foi consagrado ainda a essa empreza em que lidava ardentemente ha mais de 12 annes. Fôra rico e era filho de uma familia distincta de Setubal. A sua fortuna porém esgotou-se nos primeiros annos da mocidade. Lutou com a adversidade que supportou corajosamente, e cançado já de soffrer, tendo sempre tentado a sua rehabilitação pelo trabalho quando o *Diario de Noticias* appareceu, e que com elle começou a desenvolver-se a publicidade pelo annuncio, Braun Peixoto dedicou-se a favorecer e auxiliar essa corrente, creando a sua agencia, e procurando para ella annuncios por toda a parte, relacionando-se com os pricipaes logistas e industriaes, e encaminhando para esse meio de publicidade muitos dos que a elle ainda não recorriam. Foi activissimo nessa propaganda e mesmo incansavel, e pode-se dizer que os meios que adquirio com essa industria foram o facto de sua rara energia e aptidão. O documento principal do seu raro bom senso é o *Almanack da agencia*, interessante livrinho e valioso repositorio de annuncios e informações, de que se tem extrahido milhares de exemplares.

« O seu funeral foi muito concorrido.

« O shah da Persia, depois de visitar Londres e a exposição de Paris, virá a Madrid e a Lisboa. A viagem do shah durará seis mezes, conservando rigoroso incognito.

« Julio Verne é esperado em Lisboa.

« O governo de sua magestade britannica agradeceu ao governo portuguez os serviços prestados pelo Sr. Brito Capella, ex-governador de Dio, á tripolação do navio inglez *Ferontë*, naufragado na Costa de Katyssar.

« Consta que o governo inglez, adoptou ultimamente algumas providencias com relação ao seu commercio no interior da Africa Oriental, através do territorio portuguez.

« O congresso postal de Paris resolveu realisar em Lisboa a sua proxima reunião, acto de deferencia que foi agradecido pelo nosso representante Guilhermino de Barros.

« Pena é não termos um edificio digno de correio, em que podessemos recebel-o.

« O congresso postal em Lisboa deve effectuar-se em 1883.

« Foi publicado um opuszulo intitulado o *Santo Padre Leão XIII*, a primeira encyclica, sua biographia, por um redactor da *Civitá Catholica*, e uma poesia latina do mesmo santo padre, traduzida pelo nosso poeta Agelino Araducano. Comprehende 32 paginas em 8.º e está nitidamente impresso. Na parte biographica são corrigidas algumas inexactidões commettidas quando Leão XIII foi chamado ao solio pontificio. E' trabalho interessante.

« Vai casar brevemente o Sr. Eugenio Castilho, filho do grande poeta o visconde de Castilho, com a Exma. Sra. D. Isaura Schalks, dama allemã de esmerada educação e altas qualidades de espirito.

« No dia 30 de março alguns membros do partido democratico celebraram em Lisboa, o centenario de Voltaire, com uma conferencia litteraria.

« Orou o Sr. Theophilo Braga, o qual tomou por these, a influencia d'aquelle celebre escriptor, e philosopho na historia

« Falleceu no Porto o Sr. João Luiz La Rocque, abastado capitalista, tio do Rvd. bispo desta diocese.

« Já partio para Italia o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho, nosso ministro na côrte d Roma.

« O governo approvou o projecto do ramal do caminho de ferro, que partindo de um ponto entre as estações de Ponte de Sôr e Chança, na linha ferrea de leste, se dirija á fronteira, na direcção de Valença de Alcantara e Caceres.

« Consta que sua magestade el-rei D. Fernando parte no dia 8 do mez proximo, com sua esposa, para o estrangeiro. Sua magestade dirige-se a Paris a ver a exposição e depois irá á Suissa. Parece que el-rei não vai a Allemanha, porque o motivo que ahi o attrahia era ver suas filhas as Sras. infantas D. Antonia e D. Maria Anna, e suas altezas vem á exposição e ahi se encontrarão com seu augusto pai. Acompanha el-rei o Sr. conselheiro Souza Pinto, seu ajudante de campo.

« Regressou já de Paris o Sr. Picard, professor de desenho da casa pia, que fôra levar á exposição universal diversos trabalhos, productos de ensino exercido naquelle importante estabelecimento. Este distincto artista prestou á commissão portugueza os maiores serviços na installação e collocação dos nossos productos de bellas artes, photographias da repartição geodesica e outros.

« Os objectos remettidos pela academia de bellas artes, chegaram todos em perfeito estado ; e se a nossa exposição, diz o referido artista, não póde tornar-se notavel, pois é diminutissimo o numero de obras em tão grandioso certame, nota-se comtudo sensivel progresso da exposição de 1867 para a actual.

« Consta que de ha muito se prepara, por iniciativa particular, uma sociedade de salvação de fazendas e vidas, quer no mar, como em terra. Vem ella pois preencher, como outras analogas de Londres, uma lacuna que entre nós todos lastimamos. »

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Ceará* recebemos jornaes e cartas, com datas : do Amazonas 1, do Pará 6, do Maranhão 8, do Ceará 12, do Rio-Grande 13, e da Parahyba 14 do corrente. Eis o que delles colhemos :

AMAZONAS

— No dia 28 de maio prestára juramento, perante a camara municipal da capital, o 1.º vice-presidente da provincia Dr. Romualdo de Souza Paes de Andrade.

— No dia anterior a Associação Commercial collocára, com grande pompa, na sala de suas sessões, o retrato do conselheiro Dantas. O *Amazonas* descreve assim esta ceremonia :

« Ante-hontem a Associação Commercial desta provincia solemnisou em sessão extraordinaria da assembléa geral de seus associados a collocação do retrato do Exm. Sr. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, socio benemerito da mesma.

« Estiveram presentes ao acto S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o chefe da flotilha e toda a officialidade da armada sob o seu commando, commandantes e officiaes do terceiro batalhão de artilharia a pé e do corpo de policia, os juizes de direito das comarcas desta capital e de Parintins, os inspectores da alfandega e thesouro provincial, administrador da recebedoria, director da instrucção publica, commandante superior da guarda nacional, muitos funccionarios publicos, diversos cidadãos empregados no commercio e outras industrias, além de um grande numero de associados.

« O edificio achava-se embandeirado com os pavilhões brasileiro, portuguez, americano, inglez, prussiano, hespanhol e colombiano, representando todas as nacionalides que existem no seio da associação, ligadas por seus associados.

« Na porta a banda de musica marcial do 3.º batalhão de artilharia á pé derramava torrentes de harmonia, attrahindo a concurrencia da população para a solemnidade dessa festa.

« A's 6 horas em ponto foi aberta a sessão, tomando assento ao lado do presidente da associação S. Exc o Sr. Barão de Maracajú, presidente da provincia, os quaes depois da approvação da redacção da acta da sessão antecedente, correndo o reposteiro de seda que cobria o retrato do Exm. Sr. conselheiro Dantas, apresentaram-n'o ás vistas dos circumstantes, subindo nesta occasião aos ares bastas girandolas de foguetes e tocando o hymno nacional.»

— O directorio do partido liberal apresenta candidatos á deputação geral pela provincia os conselheiros J. Saldanha Marinho e chefe de divisão José da Costa Azevedo.

— Diz o *Commercio do Amazonas* :

« Começa a fazer sentir-se a falta de farinha em nossa praça, cujo alqueire já se vende no mercado publico a 8$000 e nas tavernas de 10$ a 12$, constando-nos que na ponte dos Remedios apenas custa de 4$ a 5$! . .

— Os trabalhos da via-ferrea do Madeira e Mamoré continuam a sua marcha regular, notando-se a grande animação dos trabalhadores, que todos mostram-se satisfeitos e gozam saúde.

Em Manicoré, realisou-se no dia 15 a installação da camara municipal, cujo acto foi celebrado com grande pompa e achava-se bastante concorrido. No dia seguinte teve lugar um baile offerecido aos novos vereadores pelo Sr. Antonio F. Franco. Esteve animado e concorrido.

A camara municipal, segundo consta, apezar de ainda não dispor de verba e de rendimento, comprou o predio em que funcciona, da propriedade do vigario padre Manoel José da Cunha, pela *insignificantissima* quantia de 11:500$.

— Refere o jornal acima citado :

« Sabbado, (25), no porto desta capital, deu-se um facto bastante triste e lamentavel.

« Um portuguez de nome Francisco de Souza Mathias, rapaz de seus 23 para 24 annos, e que aqui se achava ha um mez e tantos dias, indo em uma canôa levar um fogão para bordo de um batelão que distava da rampa umas 6 braças pouco mais ou menos, ao atracar o batelão, esqueceu-se de amarrar a canôa, pouco affeito que estava á esse serviço.

« Lança mão do fogão e já o ia depositando á bordo, quando, fazendo uma falsa manobra, desvia-se a canôa do batelão, escorrega o fogão, e o infeliz, procurando ainda amparal o, é levado por esse peso, cahe ao rio... »

« No dia 18 do passado sepultou-se no cemiterio publico da capital o cadaver de uma mulher que, segundo consta, tinha 140 annos, e que do registro do cemiterio, se vê que tinha 114 annos de idade ! . . Era filha da provincia e chamava-se Ignez Francisca Rosa.

PARA'

Da capital escreve nosso correspondente em 6 do corrente :

« Apenas são decorridos seis dias após a sahida para o sul do ultimo paquete ; poucas ou nenhumas são, portanto, as noticias a transmittir á illustrada redacção desse *Diario*.

« A questão que prende a attenção publica é a das proximas eleições. Emissarios tanto dos liberaes como dos conservadores teem partido para differentes localidades, a prepararem o terreno para a luta. E' crivel, apezar das qualificações serem no geral conservadores, que a opposição nem o terço fará ; as predisposições e o geito que as cousas levam são para semelhante resultado.

« Neste paiz ha muito tempo que tem sempre maioria no parlamento só quem governa ; por conseguinte quem manda, põe e dispõe é quem está no poder. O poder é tudo em toda a parte, especialmente no Brasil !

« Sobre este ponto as eleições não offerecem duvidas, e a actual situação ha de conseguir no parlamento grande maioria.

« Continuam por aqui os trabalhos da assembléa provincial— ; e das leis submettidas á presidencia foram sanccionadas a que abolio diversos impostos referentes á borracha importada do Amazonas, e extinguindo a mesa de rendas na comarca de Cametá.

« Estas medidas eram de palpitante interesse, especialmente para a agricultura e commercio.

« Tiveram o veto da presidencia os projectos concedendo loterias em favor do asylo de *Santo Antonio*, onde se acham as educandas a cargo do bispo diocesano, e dando certas providencias sobre o abono de dinheiros aos retirantes cearenses existentes na povoação de *Santa Isabel do Pinheiro*, por inconstitucionaes ambos.

« Esperam-se outros não sanccionados, muitos por parte da administração, aguardando-se com tal ou qual curiosidade, o resultado tendente ao projecto que manda entregar ao prelado o templo de Nazareth, onde deve funccionar a freguezia do 4.º districto da capital.

« Continuam ainda as attenções governamentaes para o emprego e estabelecimento dos retirantes cearenses, e tanto assim que a presidencia abrio um novo credito de 60 000$000, afim de occorrer ás necessarias despezas.

« Em fins do mez passado houve um sinistro maritimo no rio Amazonas.—O vapor *Juruá*, da companhia limitada do Amazonas, que a 25 de maio sahio para o Madeira, quebrou, áquem da Prainha, a 400 milhas desta capital, uma peça da machina. Não póde continuar a viajar e teve de baldear a carga para o vapor *Arary*, da mesma companhia, que foi completar a viagem interrompida, vindo o *Juruá* para este porto a reboque do *Marajó*, aqui chegado a 2 do corrente.

« No dia 3 pela manhã seguio para o Amazonas a corveta americana *Enterprise*, a qual se destina a differentes estudos da estructura do respectivo valle e seus rios, especialmente do Madeira e Mamoré, onde se executam os trabalhos da linha ferrea que ha de communicar o Brasil com a Bolivia.

« Tambem seguio um dos rebocadores ultimamente chegados para esta empreza, pois o outro acha-se fundeado no ancoradouro desta cidade.

« Antes da partida daquelle vaso de guerra S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi á bordo, onde recebêra por parte do respectivo consul o commandante todas as demonstrações de apreço e cumprimentos, como delegado do governo imperial.

« Acaba de chegar a nomeação de secretario do commando das armas para o tenente-coronel de 2.ª classe do estado-maior, Antonio Clemente dos Santos, que consta não aceitar semelhante cargo, assim como para ajudante de ordens da presidencia, em favor do capitão do mesmo corpo, Guilherme de Barros Vasconcellos ; passando ao corpo de policia desta provincia o respectivo major, Antonio do O' de Almeida.

« No vapor *Ceará*, que hoje regressa, veio do Maranhão, a esperar aqui o *City of Rio de Janeiro*, o Sr. visconde de Rocolomy, e sua familia, que vão viajar pelos Estados Unidos da America do Norte e pela Europa.

« No vapor de 31 de maio não seguio para o Amazonas o Exm. bispo diocesano, como annunciaram os jornaes.

« A viagem só se effectuará no fim do corrente, porque S. Exc. Revma. quer fazer com o clero a procissão de *Corpus Christi*, com a devida pompa, segundo se diz.

« Hoje estréa um dos tres artistas portuguezes chegados ultimamente de Lisboa, e aqui contratados pela companhia Vicente para o *Theatro da Paz*. E' o seu nome Carlos Posser ; debutará no bem conhecido e applaudido drama—*A Morgadinha de Val Flor*.

« Na seguinte semana seguir-se-ha o outro, de nome Antonio Pedro, na peça do Sr. A. Ennes—*O Saltimbanco*.

« Depois seguir-se-ha o Sr. Gil ; estes artistas, segundo os cartazes da empreza Vicente, cercam-os uma certa fama e aureola de bons artistas. Veremos. Vêr para crer, como diz S. Thomé !

« Parece, e até já corre como certo, que o conservatorio dramatico do Pará vai ser extincto pela presidencia ; entretanto o que é evidente é que a gente do theatro não se acha em harmonia com varios membros do conservatorio, como se observa por certos artiguitos publicados nos jornaes, e por conseguinte o Vicente está em campo por si, pelos seus amigos e protectores, para que lhe tirem esta espinha atravessada nas guellas !

« Por fallar em Conservatorio, devo mencionar que, no domingo um dos seus principaes socios o Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, leu em sessão solemne, um drama novo de sua producção, que tem por titulo—*Um Coração de Mãi*.

« Infelizmente, apezar do acto ser publico, poucos ouvintes reunio ; entretanto, deve-se confessar que o enrêdo e o todo do drama agradou em geral, e presume-se que salvo uma ou outra alteração, irá em breve á scena no theatro da Paz.

« Do commercio, nada sei de importante ; o cambio conserva-se ainda bastante desfavoravel para as transacções desta praça, embora as noticias da questão do Oriente sejam mais conciliadoras.

« A entrada dos principaes generos de exportação e consumo, no mez de maio proximo passado, comparada com a entrada em igual mez dos annos de 1874 a 1877 é a seguinte :

« *Borracha*

De janeiro a abril		Maio	Total
1878	2,511:496 kls.	355:257 kls.	2,866.753
1877	2,425:030 «	246:584 «	2.671:614
1876	1,973:984 «	146:334 «	2,120:318
1875	2,264:110 «	164:521 «	2,428.631
1874	2,162:183 «	277:912 «	2,440:095

« *Cacáo*

De janeiro a abril		Maio	Total
1878	211:132 kls.	48:739 kls.	259:871
1877	926:090 «	290:687 «	1.216:777
1876	1,069:982 «	438:223 «	1,508:205
1875	387:277 «	297:365 «	684:642
1874	655:123 «	290:067 «	945:193

« *Castanha*

De janeiro a abril		Maio	Total
1878	2,343:129 kls.	610:750 kls.	2,953:879
1877	3,815:402 «	570:290 «	4,385:698
1876	1,101:859 «	464:199 «	1,566:058
1875	2,204:071 «	422 689 «	2,626:760
1874	874:544 «	511:883 «	1,386:377

« *Pirarucú*

De janeiro a abril		Maio	Total
1878	691:278 kls.	173:084 kls.	864:362
1877	540:374 «	97:923 «	638.297

« O movimento do porto no mesmo mez precedente foi o seguinte :

« *Navios*	*Entrados*	*Sahidos*
« A vapor	13	13
« A' véla	8	9
Total	21	22

« Dos vapores entrados 5 eram brasileiros, 5 inglezes e 3 americanos ; dos navios á véla 3 eram americanos, 1 francez, 2 portuguezes e 2 inglezes ; procedentes : 1 de Manáos, 4 do Rio de Janeiro, 2 de Pernambuco, 2 do Maranhão, 2 de New-York, 1 de New-Castle, 2 do Ceará, 2 de Liverpool, 1 de Cardiff, 3 de Philadelphia e 1 de Nantes. Todos esses navios armavam : 3 a lúgar, 4 á barca, 1 a hiate e 13 a vapor.

« Dos vapores sahidos 4 eram inglezes e 5 brasileiros ; dos navios á véla 2 eram inglezes, 5 americanos, 2 allemães, 2 portuguezes e 2 brasileiros ; levando o seguinte destino : 1 para Londres, 2 Ceará, 4 Rio de Janeiro, 2 Liverpool, 6 New-York, 2 S. Thomaz, 1 Maranhão, 3 Lisbôa, 1 Florida. Todos esses navios armavam : 4 a patacho, 6 a hiate, 3 á barca e 9 a vapor. »

— Eis as leis não sanccionadas, e os motivos da não sancção :

« A assembléa legislativa da provincia do Gram-Pará decreta :

« Art. 1.º Ficam concedidas tres loterias annualmente em beneficio do asylo de Santo Antonio, observando-se na extracção o decreto n. 357, de 27 de abril de 1844.

« § 1.º Essas loterias serão isentas de todos os impostos provinciaes.

« § 2.º O thesoureiro será o mesmo do asylo prestando fiança ; o escrivão será um empregado do thesouro provincial sem remuneração alguma por este serviço.

« § 3.º Observar-se-ha para essas loterias o plano annexo.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa provincial do Gram-Pará, 27 de maio de 1878. —Conego *Manoel José de Siqueira Mendes*, presidente.—*Bernardino de Senna Lameira*, 1º secretario.—Dr. *Firmino José Doria*, 2º secretario interino. »

« Volte á assembléa legislativa provincial. O modo como pretende a assembléa beneficiar o asylo de Santo Antonio offende a constituição, porque :

« 1.º A concessão de loterias não está comprehendida expressamente nas attribuições das assembléas provinciaes, pelo que e conforme o art. 12 do acto addicional, não lhe assiste o direito para essa concessão.

« 2.º A ausencia de expressa, positiva declaração dessa faculdade, estabelece tanto mais rigorosamente que ás assembléas provinciaes não assiste tal direito, quanto é certo que as loterias, imposto especialissimo e condemnado por muitos economistas, haviam sido prohibidas absoluta e peremptoriamente, poucos annos antes da data do acto addicional pela lei de 6 de junho de 1831.

« 3.º Accresce que a lei n. 1,099, de 18 de setembro de 1860, firmou a competencia, exclusiva do governo geral para taes concessões, estabelecendo as condições em que ellas podem ser feitas, as quaes não são observadas nesta proposição.

« 4.º Conformemente ao que é legalmente determinado, tem sido concedidas pelo governo geral loterias para obras provinciaes, como se vê das relações que acompanham os decretos designativos da ordem em que devem ellas ser extrahidas.

« 5.º Se as leis provinciaes existentes sobre este assumpto podem e devem ser observadas quando não suspensas ou revogadas pelos meios regulares, não é esta uma razão para que se convertam em leis proposições como a de que ora se trata. Belém, 3 de junho de 1878.—*José Joaquim do Carmo.* »

« A assembléa legislativa provincial decreta :

« Art. 1.º O presidente da provincia mandará desde já, distribuir pelos retirantes cearenses, que na antiga fazenda —Pinheiro— se dedicarem á lavoura até a somma de dez contos de réis por conta dos cofres provinciaes.

« Art. 2.º Aquella quantia será em prestações de dous contos de réis mensaes, entregue á commissão de colonisação.

« Art. 3.º A commissão de colonisação distribuirá as quantias recebidas pela forma seguinte :

« § 1.º Ao individuo sem familia, dez mil réis mensaes.

« § 2.º Ao que tiver familia composta de duas a cinco pessoas, vinte mil réis.

« § 3.º Ao que tiver familia de seis a nove pessoas, vinte e cinco mil réis.

« § 4.º Ao que tiver familia de mais de nove pessoas, trinta mil réis.

« Art. 4.º A despeza decretada no art. 1º será feita pela verba do art. 8º da lei n. 891, de 27 de abril de 1877, que para esse fim fica augmentada com a referida quantia.

« Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa da provincia do Gram-Pará, 27 de maio de 1878.—Conego *Manoel José de Siqueira Mendes*, presidente.—*Bernardino de Senna Lameira*, 1º secretario.—Dr. *Firmino José Doria*, 2º secretario interino. »

« Volte á assembléa legislativa provincial.

« A presente resolução não convém aos interesses da provincia, e offende á constituição.

« Não convém aos interesses da provincia, porque :

« 1.º A fazenda denominada —Pinheiro— não offerece condições naturaes para prospero desenvolvimento da agricultura, o que verificou a administração pelos recentes exames e estudos que ahi mandou effectuar ;

« 2.º Os cearenses que se acham nessa localidade, pela maior parte entregues a trabalhos estranhos á lavoura e á mendicidade, não poderiam mudar a natureza do sólo, que lhes é ingrato, com o auxilio que se lhes pretende dar ; nem dispensar de futuro novos soccorros que, a lhes não serem negados, sobrecarregariam por tempo indefinido e sem vantagem os cofres publicos ;

« 3.º Esses retirantes podem ser removidos facilmente para os centros agricolas de reconhecida fecundidade, para onde têm sido encaminhados os outros cearenses, e onde em breve espaço de tempo se acharão em condições de viver do trabalho proprio, dispensando soccorros e auxilios pecuniarios e com grande proveito para a prosperidade da provincia pelo seu desenvolvimento agricola.

« Offende á constituição, porque :

« 1.º A presente proposição importa uma verdadeira doação que escapa ás attribuições das assembléas provinciaes, comprehendidas nos arts. 10 e 11 do acto addicional, e não pode ser convertida em lei, por força do art. 12 do mesmo acto ;

« 2.º Mesmo a titulo de —soccorro publico— não poderia constitucionalmente decretar a assembléa a despeza da proposição, sendo que ao governo geral incumbe effectuar as despezas sob esse titulo nos casos previstos na lei fundamental, e nas regulamentares ;

« 3.º A faculdade de legislar sobre casos de —soccorros publicos—que abre a caridade official da provincia, não envolve, e, pelo contrario, exclue, a doação de que se trata, cuja importancia pode ser applicada e productivamente á satisfação de necessidades reaes da provincia. Belém, 3 de junho de 1878 — *José Joaquim do Carmo.* »

MARANHÃO

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos legislativos.

Na sessão de 11 do corrente foi lido, e mandado imprimir o seguinte parecer e projecto, para ser discutido :

« A' commissão de obras publicas foi presente a petição do cidadão inglez, Edmund Compton, que se propõe a estabelecer uma via ferrea a vapor entre esta capital e a estiva, solicitando da provincia os seguintes favores :

« 1.º A execução das obras necessarias ao tamanho do leito da estrada, de modo a adaptal-a para receber dormentes e trilhos.

« 2.º A cessão das terras, de cada lado da linha, para serem aproveitadas em beneficio da lavoura na extensão de um kilometro.

« 3.º A garantia de juros de sete por cento ao anno do capital de quinhentos contos de réis, moeda corrente, por espaço de vinte annos.

« 4.º Cabendo á provincia impetrar dos poderes do estado o endosso para a garantia pedida, assim como a isenção de direitos de importação dos generos e materiaes da linha projectada.

« A commissão, examinando a proposta feita, e entrando no merecimento da empreza projectada, e tendo em vista os favores pedidos, não póde deixar de reconhecer que existe vantagem para esta capital, na communicação da ilha com o continente, por meio de uma via ferrea a vapor ; os favores porém que pede o peticionario não podem ser na sua totalidade attendidos, pelas razões que a commisão expõe.

« O concurso da provincia no amanho das terras para o nivelamento da linha, não póde ser admissivel, por competir á empreza este trabalho.

« A' cessão das terras, entende a commissão que póde ser o peticionario attendido neste pedido, resalvado o direito de terceiro.

« A garantia de juros de 7 por cento ao anno por espaço de vinte annos, do capital de quinhentos contos, entende a commissão que o prazo deve ser reduzido a quinze annos, e a garantia concedida, porém do capital empregado, e quando a empreza começar a funccionar.

« A intervenção da provincia para obter dos poderes do estado a isenção dos direitos de importação dos materiaes, e accessorios da linha, a commissão entende que póde ser admissivel, cumprindo porém ao peticionario solicitar em tempo competente desta assembléa este favor, juntando á sua petição uma relação circumstanciada dos materiaes que forem necessarios á empreza. O endosso do governo central, para a garantia de juros pedida, é uma das condições essenciaes, e sem a qual a empreza que sem duvida depende de capitaes estrangeiros não poderá ter exito. A commissão pois é de parecer que a provincia solicite do governo central o endosso á garantia de juros de 7 por cento, concedida pela provincia á empreza.

« Neste sentido a commissão é de parecer que se aceite a proposta do peticionario, nos termos do seguinte projecto de lei, que offerece á consideração desta casa.

« A assembléa legislativa provincial do Maranhão decreta :

« Art. 1.º Fica o governo da provincia autorisado a contratar com o cidadão inglez Edmund Compton, ou com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de uma via ferrea a vapor, entre esta capital e a Estiva, mediante a garantia de juros de 7 % ao anno do capital que o emprezario empregar na via ferrea, até o maximo da quantia de quinhentos contos de réis, moeda corrente. A garantia de juros só poderá ter vigor quando a empreza começar a funccionar.

« Art 2.º O cumprimento das obrigações que contrahir o emprezario, a imposição de multa, se dentro do prazo marcado a empreza não funccionar, a execução das obras, fiscalisação d'ellas, a taxa dos fretes e passagens, tudo será regulado pelo governo da provincia, no contrato que com o emprezario fizer.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. — Sala das commissões da assembléa provincial do Maranhão, 5 de junho de 1878. —*Joaquim José Alves Junior*.—*José Joaquim Pinheiro Homem Junior.* »

— Tendo o Dr. arcediago, governador do bispado, recebido communicação official da proxima chegada do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, organisou o programma para sua recepção.

CEARA'

— Os jornaes de 9 e 12 do corrente, unicos que recebemos, nada dizem acerca das chuvas.

— O Barão do Crato não aceitou a nomeação de 4º vice presidente da provincia, para que foi ultimamente nomeado.

— No vapor inglez *Cearense*, foram para o Pará 430 retirantes.

— No dia 8 do corrente naufragou, dentro do porto da Fortaleza, cerca de 8 horas da noite, batendo no arrecife e depois na caldeira do vapor inglez naufragado *Paraense*, o hiate *Gloria*, procedente do Mandahú, com carregamento de sal e outros generos. Salvou-se apenas, á muito custo, a tripolação.

— Escrevem da Barbalha, em 18 de maio, á *Constituição* :

« E' terrivel o nosso estado, já não se tem para onde appellar, á não ser para o cemiterio.

« Tudo se perdeu, nenhuma colheita haverá. As poucas chuvas que por este Cariry cahiram de nada valerem, pois nada póde segurar.

« A fome por aqui é como nunca se vio em parte alguma do mundo ; morrem por dia em todo o Cariry para mais de 400 pessoas de fome e de *bala*.

« Digo de bala porque é um outro flagello igual á secca, a peste dos malfeitores. Não se tem mais nenhuma garantia.

« Todos os dias são assassinados pelos diversos grupos para mais de 20 pessoas, e os espancamentos não tem conta.

« Desgraçado governo, que não garante nem a propriedade e a vida do cidadão honesto e laborioso !

« E' tal o terror sob que se vive nesta commarca e notadamente na do Jardim que ninguem quer ser autoridade policial. »

— Lemos no *Sobralense*, de 26 de maio :

« De 13 a 24 do corente mez, sepultaram-se na estacada mandada levantar pela camara municipal, 272 cadaveres de pessoas fallecidas nesta cidade e suburbios !

« Em 11 dias—272 victimas, em uma população que em rigor, poderá attingir a seis mil almas,—já é morrer !

« E não é fóra de proposito accrescentar que o nosso estado sanitario tem consideravelmente melhorado, pois que nem febres amarellas, e de máo caracter, nem a beriberi tem feito victimas se não por excepção ; em summa podemos affirmar que—uma só epidemia nos flagella uma só—mas terrivel e medonha—A FOME—, que ainda no penultimo dos dias a que vimos de nos reportar, fez—40 victimas ; a fome, que, só no dia 13 do corrente arrebatou a existencia a seis desgraçados, de entre os poucos que teem por tecto uma *pequena latada sita em frente 30 passos do armazem da denominada commissão de soccorros publicos*!!!...

« Estamos irremissivelmente perdidos. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Lemos no *Liberal*, de 11 do corrente :

« Além da colonia de Extremoz, que se acha entregue á direcção do Sr. Arsenio Celestino Pimentel, e onde existem mais de 6 mil pessoas, foi S. Exc. ao lugar denominado Catú, no municipio de Canguaretama, no intuito de fundar outra, que segundo as proporções do

lugar, offerece todas as commodidades e póde ser um abrigo da indigencia.

« S. Exc. foi acompanhado do Sr. Dr. chefe de policia, Dr. João Gualberto, Dr. Hemeterio e seu ajudante de pessoa, tendo recebido em seu trajecto as mais inequivocas demonstrações de estima e dedicação da parte de todos os liberaes, e especialmente de nossos distinctos amigos, os Srs. Thomaz Antonio de Mello, Miguel Soares, tenentes-coroneis Antonio Bazilio e Antonio Bento, Dr. Horacio, capitão Francisco Bazilio e vigario Borges.

« A colonia do Catú, pela extensão e uberdade dos terrenos que tem de comprehender, offerece um immenso futuro, e S. Exc. veio inteiramente esperançoso e animado pela idéa de prestar mais um relevante e assignalado serviço á humanidade e especialmente á provincia que em boa hora e acertadamente foi encarregado de administrar. »

« Infelizmente os sertões da provincia e especialmente as comarcas de Páo dos Ferros e Maioridade estão debaixo de um terror geral e continuo sobresalto.

« Os perversos que atacaram a povoação de Luiz Gomes ameaçam a de S. Miguel e villa de páo dos Ferros.

« Sem força sufficiente para garantir os habitantes daquellas localidades, S. Exc. deu as ordens convenientes para seguirem immediatamente algumas praças de que póde dispor, determinando ao mesmo tempo que o destacamento estacionado na cidade da Imperatriz se mobilise, e trata de habilitar-se para mandar na primeira opportunidade força que seja capaz de conter os facinoras que affrontam a lei e a autoridade, perturbam a ordem e tranquillidade publica.

Os embaraços com que luta S Exc., filhos da defficiencia de meios, não lhe permittem tomar todas as medidas, que fôra para desejar. »

« Segundo as noticias que temos recebido, tem chovido geralmente na provincia, e está seguro o pasto em quasi todo o sertão, sendo por isso de esperar que cessem inteiramente os prejuizos na criação do gado.

« Infelizmente não podemos dizer o mesmo quanto á lavoura, que todavia promette algum resultado ao menos no littoral e terrenos proximos.

D'aqui a dous mezes é de esperar que tenham melhorado as condições da população laboriosa, e não se ostente a mizeria com o cortejo de horrores que presentemente a acompanham. »

« Diversas pessoas tem sido accommettidas de febres, havendo alguns casos fataes.

« Entretanto parece que depois das ultimas chuvas o mal tem diminuido de intensidade nesta capital.

« Não acontece o mesmo em outros lugares, sobre tudo em Mossoró, onde nos consta que além de febres reinam outras molestias, havendo, por assim dizer, tantos doentes quantos são os retirantes que alli se conservam.

« Ha naquella cidade duas enfarmarias e trata-se de outra, não podendo todas accommodar senão uma pequena parte dos enfermos. »

PARAHYBA

— As noticias chegadas do centro dizem que tem chovido em geral.

REVISTA DIARIA

Escrivão do civel—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi nomeado Olympio de Hollanda Chacon para exercer interinamente o officio de escrivão do civel, durante o impedimento temporario do serventuario vitalicio Guilherme Augusto de Athayde.

Divisões policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi dividido em dous districtos o termo de Tacaratú, ficando o 2º com a denominação de *Espirito-Santo*, e com os limites seguintes:

Espirito-Santo, Ribeiro abaixo até o lugar denominado Tiririca, e para a parte do norte até a fazenda Joazeiro, e do Espirito-Santo, Ribeira acima até os limites deste termo no lugar Ohé.

— Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi dividida em dous districtos a subdelegacia da freguezia de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres, comprehendendo o segundo todo o territorio do julgado de paz de Cupety, tendo a mesma denominação.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 3, 6 e 8 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

Freguezia de Santa Agueda.—1º districto.—1º e 2º supplentes do subdelegado, Joaquim de Medeiros Cabral e João Crescencio Ferreira Callado.

Freguezia de Ipojuca.—1º districto.—1º e 2º supplentes do subdelegado, Francisco Xavier Gonçalves da Rocha e Felippe Manoel de Souza Leão.

Freguezia do Buique

Districto do Tará.—2º e 3º supplentes do subdelegado, Manoel de Benevides Falcão e Silvestre Bezerra de Araujo.

Districto de Gamelleira.—2º e 3º supplentes do subdelegado, Manoel Rodrigues Lima Oldrado e Domingos Bezerra de Moura.

TERMO DE PÁO D'ALHO

2º districto.—1º e 2º supplentes do subdelegado, Joaquim Correia de Araujo Vasconcellos e Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

TERMO DE TACARATÚ

Districto do Espirito Santo.—Subdelegado e supplentes, Francisco Pereira Lima, alferes Cyrillo Gomes de Araujo, Manoel Francisco Matta Filho e Francisco Pereira de Araujo Filho.

Districto de Colonia.—3º supplente do subdelegado, João Baptista do Nascimento.

TERMO DE CIMBRES

Freguezia de Alagoa de Baixo.—1º districto.—Subdelegado e supplentes, Manoel Ignacio da Silva Azevedo, Antonio José de Góes Mello, Manoel Ignacio dos Santos e Manoel Raymundo da Silva.

2º districto. — Subdelegado e supplentes, Francisco Alves de Queiroz Amaral, Joaquim Tenorio de Prata, Antonio Rodrigues de Mello e José de Torres Menezes.

Freguezia de Agua Preta do Gravatá. — 1º supplente do subdelegado Antonio Santiago Pereira da Costa Junior.

— Por portarias da presidencia da provincia, de 11 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DE BOA-VISTA

Subdelegado do 3º districto (Caboclo).—José Antonio Freire de Andrade.

3º supplente do subdelegado do districto de Petrolina.—Marcelino José Rufino.

TERMO DE OURICURY

Subdelegado, 1º e 2º supplentes do districto de Serra Branca.—Manoel Martins de Oliveira, Clementino José Delmondes e José Pereira dos Santos.

3º supplente do subdelegado do districto de S. Pedro.— Cosme Francisco de Souza.

TERMO DE FLORES

2º e 3º supplentes do delegado.—Braziliano Gomes Patriota e Leonardo Ferreira do Rosario.

Subdelegado e supplentes do 1º districto.—Manoel Florencio da Silva, João Antonio de Lyra, João José Vieira e José Florencio da Silva.

Subdelegados e supplentes do 2º districto.—José Gonçalves da Silva, Apolinario Gonçalves da Silva, Francisco de Paula Xavier e Manoel Gomes de Oliveira.

TERMO DE NAZARETH

1º supplente do subdelegado do 3º districto. Herculano Bezerra de Menezes.

Promotor publico—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente: foi exonerado o bacharel Dario Cavalcante de Albuquerque, de promotor publico da comarca de Nazareth; e nomeado para o substituir o bacharel José Maria Cardoso.

Adjuncto de promotor—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado o bacharel José Climaco do Espirito-Santo, adjuncto dos promotores publicos da comarca do Recife.

Termos de Garanhuns e do Brejo —Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente foram nomeados: o tenente-coronel João Correia Brasil, 3º supplente do juiz municipal do termo de Garanhuns; e Antonio Carlos dos Santos Mergulhão, 3º supplente do juiz municipal do termo do Brejo da Madre de Deus.

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foram nomeados: Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga, fiscal, Adrião Thenorio de Albuquerque, collector, e Ignacio Godoy de Vasconcellos, escrivão, da collectoria provincial de Bom Conselho.

Para o sul do imperio—Com 8 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Liguria* 119 passageiros.

Faculdade de Direito—Começa na terça-feira o concurso para provimento de uma cadeira de lente substituto.

Escravos—O vapor *Ceará* trouxe dos portos do norte, com destino ao Rio de Janeiro, 58 escravos, sendo embarcados: 1 no Pará, 4 no Maranhão, 41 no Ceará, 6 no Rio Grande do Norte, e 6 na Parahyba.

— De nossa praça levou esse vapor, para o Rio de Janeiro, 14 escravos.

Generos alimenticios—Chegaram hontem ao nosso mercado, pelos navios *J. P. Auger, Maria, Suzana, Comminger, Dorothêa, Marquez de Caxias, Maria Rosa, Citó, Ernest Dreyer, Helena*, e *John R. Meirell*: farinha de trigo 5,797 barricas, dita de mandioca 8,126 saccos, dita de milho 100 ditos, feijão 100 ditos, milho 2,400 ditos, banha de porco 905 barris, xarque 614,019 kilos.

Dinheiro—O vapor *Ceará* trouxe para:

João Licio & C.	7:300$000
Lehmann frères	7:300$000
J. Krause & C.	7:000$000
Francisco Ribeiro Pinto G.	5:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	4:600$000
Alfredo Ferreira Baltar	1:660$230
José Rodrigues de Souza	1:294$000
Augusto F. de Oliveira & C.	1:000$570
João Adolpho de Oliveira Lima	1:000$000
Silva Guimarães & C.	750$000

— O vapor inglez *Liguria* levou de nossa praça para:

Bahia	50:000$000
Rio de Janeiro	150:000$000

Historia patria—A' 17 de junho de 1831 a assembléa geral legislativa elegeu a regencia permanente para governar o imperio em nome do Sr. D. Pedro II.

— A' 18 de junho de 1834 foi rejeitado, no senado, o projecto de banimento do Sr. D. Pedro I.

Festa da Santissima Trindade— Esta solemnidade, que é hoje celebrada pela igreja catholica, foi instituida no anno de 920 pelo bispo de Liége, na Belgica, e progressivamente se foi introduzindo em todos os paizes, apezar da opposição de muitos papas, pelo receio que tinham de que os povos se illudissem com o sentido desta palavra, e acreditassem que haviam tres deuses, o que é contrario ao dogma christão que neste dia se deve celebrar a saber: *a existencia de um só Deus em tres pessoas distinctas*.

Arrematação provincial—No dia 19 do corrente (quinta-feira), a junta do thesouro provincial contrata o custeio da illuminação a azeite, da cidade de Goyanna, sob a base de 275 réis cada lampeão.

Estados Unidos — Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, o seguinte telegramma:

« Nova-York, 29 de maio, á tarde: — Foi publicada uma carta do director das postas ao povo do sul, na qual, alludindo a resolução Potter, diz que o movimento para derrubar o presidente Hayes poderá triumphar sómente á custa de uma sangrenta guerra civil. Espera que os intrigantes não encontrarão apoio no sul. »

Juizo do civel—O Exm. Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco da vara civel, dá audiencia nas terças e sextas-feiras ao meio dia.

Manifestação—Deve realisar-se hoje, ás 4 horas da tarde, a manifestação popular da freguezia de Santo Antonio, afim de offerecer uma penna de ouro ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Fallecimneto—Foi hontem sepultado no cemiterio publico do Recife, João Sacerdote da Silva, com 80 annos de idade, o décano dos estafetas do correio desta provincia. Era empregado fiel e exacto no cumprimento de seus deveres. Servio, cerca de 25 annos, com diversos administradores, sempre á contento e com louvor.

Governo do bispado—Por provisão do Revm. Sr. governador do bispado, de 17 de maio, foi exonerado o padre João Carlos da Cunha, de coadjuctor da freguezia de S. Pedro de Olinda, e nomeado para o substituir o padre José Esteves Vianna.

Cambiaes—Acerca dessa questão, suscitada na imprensa da côrte, e de que nos occupamos hontem no resumo das noticias d'alli, encontramos no *Diario Official* e no *Cruzeiro* as duas seguintes noticias (a 8 e 9 do corrente):

« Não é exacta a noticia que deram á *Gazeta*: que o ministro da fazenda recusou-se a cumprir um contrato de compra de cambiaes que fez por intermedio de um corretor.

« O ministro, depois de declarar pela primeira e segunda vez ao corretor que não tinha urgencia de dinheiro em Londres e não tomaria cambiaes senão a muito bom cambio, acabou, para pôr termo á sua insistencia, mandando que formulasse uma proposta.

« Ora, ninguem dirá quo mandar apresentar uma proposta é aceitar uma obrigação.

« O corretor, no dia seguinte, não só enviou a proposta ao thesouro, mas dirigio ao ministro uma carta dizendo—que assim procedia em virtude do *contrato* na vespera celebrado. O ministro respondeu-lhe que nenhum contrato havia feito, que o mandara apresentar proposta, mas não se obrigou a aceital-a, e tanto que havia antes rejeitado outra mais vantajosa e rejeitava a sua tambem.

« Esse mesmo corretor já se tinha enganado de um modo inverso, pois offereceu ao ministro, em nome do mesmo estabelecimento que agora representava, 2:000:000$ para o dia 15 de março, em que o thesouro tinha de pagar 2.600, e chegado o dia, mandando o ministro o Sr. thesoureiro geral por elles, teve em resposta do banco que tal offerecimento não havia sido autorisado.

« Se o patriotismo não exige que se occulte a verdade contra os interesses da justiça, não é patriotico dar como verdadeiro o que é falso contra os interesses do estado. »

« Foi hontem [8] affixada, na praça do commercio, a seguinte declaração, que na hora official da bolsa fora lida em voz alta pelo Sr. secretario da junta dos corretores:

« Illms. Srs. presidente e membros da junta dos corretores. — Os abaixo assignados, corretores de fundos publicos juramentados, solicitam desta junta que faça declarar na hora official da bolsa, ou como melhor lhe parecer, que a noticia a respeito da mallograda operação de cambiaes na importancia de £ 50,000 não se refere a nenhum dos abaixo assignados. Deus guarde a Vv. Ss.—Rio. 7 de junho de 1878.—*J. A. A. Souto.—Carlos Mangeon.—Luiz Ribeiro Gomes.—Francisco de Paula Palhares.—João Pinto Vieira Junior.—Henrique Baker.—Mauricio M. Boon.—Francisco Antonio de Faria. — Augusto Cesar de Souza.—Pedro Augusto Vieira Junior.—Eduardo Villeroy.—G. Philipps.* »

« Os corretores de fundos, membros da junta, são solidarios com os signatarios da representação supra na declaração nella contida.—*J. J. Fernandes*, presidente.—*Alfredo de Barros*, secretario. — *Arthur S. H. Hitchings*, adjunto. »

Agricultura—Sob esta rubrica encontrarão os nossos leitores no *Diario* de hoje o 1º artigo, de uma serie que nos foi remettida por um intelligente agricultor desta provincia, e para a qual com satisfação abrimos espaço em nossas columnas.

Recommendando esse escripto, não temos outro fim se não contribuir para os interesses da lavoura, sempre e cada vez mais descurados. Outro sim, temos em vista testemunhar ao cavalheiro que nos honrou com sua confiança que acolhemos sempre com prazer aquelles que nos procuram, satisfazendo-lhes os nobres intuitos.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Esta via de communicação no mez de maio proximo findo:

Rendeu	85:316$036
Despendeu	38:700$685
Deu de saldo a favor da garantia de juros	46:615$351

A relação entre a receita e a despeza foi de 45,36 %.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido 17,036 passageiros, sendo 1,543 por conta do governo: foram transportados 3,812 volumes de bagagem, pesando 65,431 kilogrammas, sendo 4,536 kilogrammas por conta do governo: 6,602:853 kilogrammas de mercadorias e 492 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos... 39,461 saccos de assucar, pesando 2.999:040 kilogrammas, e 1,002 saccas de algodão, pesando 74,483 kilogrammas.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do Sul	amanhã
Niger	do Sul	até 20
Ville de Bahia	da Europa	até 21
Memling	da Europa	até 23
City of Pará	de New-York	até 24
Tagus	da Europa	até 26
Espirito Santo	do Sul	até 27
Glenlogan	de New-York	até 29
Elbe	do Sul	até 29
Valparaizo	do Sul	até 29
Bahia	do Norte	até 29

Protestos de lettras—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio na rua do Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Modas—D'uma revista de modas de Paris, em 24 de maio, publicada n'um jornal de Lisboa, fazemos o seguinte extracto:

« Vou dar-te uma pallida idéa de dous ou tres *toilletes* que, por entre a alluvião de *costumes*, mais ou menos *tapageurs*, que inundam actualmente a nossa grande capital, conseguiram attrahir-me a attenção.

« 1º Vestido de um tecido finissimo de lã e seda, de dous tons, *malva* (uma das côres mais em voga), e lilaz desmaiado. O *plastron* e as costas, bem como o folho alto, lilaz, o resto do toillete em *malva*, á excepção da *draperie* que, formada em pregas fundas e cahindo elegantemente em duas pontas largas, unidas com duas laçadas, ao lado esquerdo, era de fazenda lilaz com um viez *malva* e franja. As mangas, de um feitio lindissimo, unidas com botões dourados, figuravam abrir até ao cotovello sobre uma outra manga *plissé*, em malva, que terminava com laços de fita das duas côres.

« 2º *Costume* em mescla *gris* opalino e cor de ouro queimado. Grande tunica com mangas só até ao cotovello, enfeitada com renda *musga* (uma renda inteiramente nova que recommendo ao teu fino criterio) applicada com grande arte. Saia com dous folhos altos em pregas miudas, terminando o segundo em bicos; no pescoço *fraise-plastron*, uma deliciosa combinação de *malines* e fitas de setim que vem disputar o terreno aos collarinhos á Shakspeare e á Luiz XIII.

« Toillete em *faille* e cachemira da India. A *faille* formava a parte da frente que só terminava no primeiro folho da saia, bem como a *draperie* que prendia no hombro esquerdo e atravessava diagonalmente as costas vindo acabar n'uma grande laçada na extremidade da saia, que era de cachemira com folhos de *faille*. A cachemira era preta e a *faille* azul ferrete *foncé*.

« O *dolman* occupa um lugar assignalado no toillete de primavera. Tenho visto alguns lindissimos, em cachemira ligeiramente acolchoada e com bordados persas; e, como lembrança economica, não deixarei de accrescentar que muita gente boa o faz com chailes antigos de cachemiras de côres. Usam-se tambem muito os manteletes de *faille* guarnecidos com rendas e applicações.

« Em relação aos chapéos, de que me tens fallado duas ou tres vezes, ha muito e não ha absolutamente nada que dizer.

« Não tomes a phrase á conta de paradoxo.

« Acredita que é absolutamente impossivel por emquanto descriminar uma fórma preferida, um traço original e definitivo n'esta orgia de todas as cores, de todos os feitios, de todas as fantasias, mais ou menos *echéveles*, das modistas parisienses e não parisienses, em que se converteu o chapéo. Ha-os á Maria Stuart com a copa alta e uma aza; ha o chapéo *Capola*, de seda, com a cópa franzida e a aba em diadema; o chapéo *alsaciano*, com duas abas, uma cahida e outra levantada, e no meio o grande laço, que lhe dá cunho e originalidade vem a terminar em laçadas pequenas como um diadema; a *capota* de palha, com manta de gaze enlaçada á roda da copa; o chapéo *miosotis* em crêpe azul franzido, com *ruges* ou musgo e grinalda de florinhas azues polvilhadas de pó prateado, que lhe dão um aspecto delicado e vaporoso; o chapéo com diadema de plumas e *brides* de renda e ha finalmente o chapéo que não é o *miosotis*, o *alsaciano*, o *exposição*, o *Maria Stuart*, que é unica e simplesmente o fructo engenhoso da concepção de uma *grisette* qualquer, de gosto fino e elegante, ou de gosto pervertido, que, á falta de vingança, que melhor lhe quadre, faz recair sobre as outras mulheres de posição superior á sua, tornando-as horrivelmente ridiculas ou medonhamente grotescas, a porção de odios e surdos despeitos que ella devora no fundo retiro do seu *atelier*.

« Creio que se não consegui, empenhei pelo menos todos os esforços para reconquistar as tuas boas graças, *ma toute belle*; ora para que o meu papel de *reporter* abrace todas as especialidades, e, visto estarmos na primavera, a estação nupcial, em que a natureza, palpitante e ébria de amor parece converter-se no thalamo do universo, vou fechar a minha carta com chave de ouro descrevendo-te um formosissimo *toilette* de noiva.

« Vestido de longa *traine em faille* branca, enfeitado com renda que forma atraz duas largas pontas; corpo guarnecido da mesma renda e apertado nas costas com atacador. Coroa de flor de laranja, [a classica, a eterna a pobre laranja!!..) com folhagem fluctuante que vai prender-se aos canudos do cabello, véo hebraico cahindo adiante até á cintura e atraz até a extremidade da *traine*. »

Leilões — Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e tres quartos, na rua do Visconde de Goyanna n. 98, casa de residencia do Sr. Fernando Gomes da Silva, de piano, moveis, quadros, tapêtes, louça, vidros, obras de electro-plate, e trem de cozinha.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no trapiche Visconde do Livramento, no largo da Companhia Pernambucana, de 26 saccos com arroz e 218 ditos com milho, tudo avariado a bordo dos vapores *Oberon* e *Dantas*.

— Terçafeira deve realisar-se o seguinte: *Pelo ahente Pestana*, ás 11 horas, no armazem do Annes, de cem presuntos para fiambre.

Missas funebres —Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pela alma de Francelino Fenelon de Loyola; ás 7 horas e meia, na mesma igreja, pela alma de D. Anna Domingues Baptista.

— *Terça-feira*: ás 6 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Virginia Emilia da Silva Martins.

Loteria da provincia — Sabbado, 22 do corrente mez, se extrahirá a loteria 267.ª em beneficio das obras da matriz de Ipojuca.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, nos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Passageiros—Vindos da Europa no vapor inglez *Liguria*:

Isabel Lucia da Silva, Biase Fiorenzana, Nicolo Guerereni, Angelo Jamini, Manoel Q. Quinteiro.

— Vindos do norte no vapor *Ceará*:

Antonio Lopes, João de Souza, major João Capistrano de Aguiar Montarroyos, José Gonçalves Salvador, Francisco Pereira da Silva, José Joaquim dos Santos Lima, Polycarpo José Layme, tenente José Ignacio Ribeiro Roma, Arthur Dallas, Mariana Pereira Pinto, 2 afilhados e 4 escravos, Aron Cahn, e 8 escravos.

Seguem no mesmo vapor para o sul:

Manoel Baptista Monteiro e sua senhora, Francisco Soares Botelho, João Alfredo Barbosa Lima, José Clarindo de Queiroz, Filomena Nogueira Passos, João Chrysostomo dos Santos e 3 escravos, 1.º tenente Leopoldino dos Passos Junior, Dr. Julio da Silveira Vianna, João da Silva Bittencourt, Maria Teixeira Nepomuceno e 1 criada, Dr. Augusto Carlos de Almeida e Albuquerque, 16 soldados, 1 desertor, 3 mulheres e 3 filhos das mesmas, 526 retirantes, 56 escravos a entregar.

AGRICULTURA

A agricultura em Pernambuco

I

A leitura da carta do Sr. Felix Fernandes Portella, de Bonito, publicada no *Diario de Pernambuco* n. 128 de 5 do corrente mez, suggerio-nos a idéa de tambem escrever alguma cousa á respeito da agricultura, especialmente em relação á esta provincia.

Obscuro agricultor, consideramos uma tal tarefa superior á nossas forças; mas, na falta de escriptores mais habilitados, cremos, acompanhando áquelle cavalheiro, auxilial-o em sua louvavel propaganda.

A agricultura do nosso paiz, posto que seja a fonte da riqueza publica, não tem até agora merecido a honra de ser considerada como uma arte. Os poderes do Estado, que tantos cuidados tem prestado ao ensinamento e cultivo de outras sciencias e artes, algumas de bem pouca importancia, nenhum valor tem dado aos estudos referentes á industria agricola.

Com effeito, de norte a sul, de um a outro extremo d'este vasto Imperio, uma só escola agricola, que tal nome tenha ou mereça, não se encontra: e, para essa pobreza culposa, certamente tem contribuido a propria agricultura, especialmente a do norte, que, pobre e ignorante de seus direitos e até de seus proprios interesses, limita-se a lastimar sua triste sorte e a pedir protecção, no entanto que devia impôr condições, e está no caso de haver satisfação aos seus reclamos.

Como, porém, todo tempo é tempo, e nunca é tarde de mais para se fazer valer direitos e exigir o cumprimento de deveres; pensamos que a agricultura, acordando finalmente de sua lethargia, deve pôr-se á testa de uma nobre cruzada em prô dos seus direitos e interesses, e deve impôr aos seus representantes no parlamento a condição de tratar de uns e de outros, abandonando as praticas antigas de desperdicios de uma eloquencia improductiva, perdendo o amor á advogacia de causas estranhas á interesses de maior monta, e finalmente assumindo a posição de verdadeiros interpretes d'aquelles á cuja classe pertencem e cujos suffragios e prestigios contribuiram para dar-lhes assentos na representação nacional.

Sendo as faltas de que mais se resente a agricultura meios de transporte, capitaes e instrucção profissional, — devem versar os seus reclamos principalmente sobre — estradas, bancos ruraes e escolas especiaes.

Obter esta triplice alavanca para a industria agricola —tal deve ser o empenho dos legitimos representantes da agricultura, tal deve ser o supremo esforço d'esta.

Cobre o Estado embora, se entende que deve fazel-o, 10, 12 ou 15 por cento de direitos de exportação; mas, em compensação, facilite por todos os meios ao seu alcance, e estes são innumeros, o desenvolvimento da industria agricola, dando-lhe alguma cousa que aproveite a todos quantos tomam parte nos seus afanosos misteres.

Venham ao menos, e quanto antes, as vias de transporte. E, se não é possivel cobrir o paiz de linhas ferreas, mande elle construir estradas de rodagem, quando nada, ligando entre si, de umas ás outras, n'uma bem entendida ordem e segundo um plano meditado, as diversas cabeças de comarcas.

Este assumpto, de que mais de espaço nos occuparemos, pede madura reflexão e prompta execução, cousas que se não excluem. Meditem-n'o os homens da governança, e resolvam quanto antes o problema de execução.

Quanto á nós, deixal-o-hemos por emquanto, afim de nos occuparmos com a cultura da canna de assucar, principal producção desta provincia.

II

CULTURA DA CANNA

A canna de assucar, oriunda da India, onde crescia expontaneamente, era, ao tempo das Cruzadas, cultivada com vantagem na ilha de Chypre e na Secilia, de onde, em 1490, foi transplantada para as ilhas da Madeira e Canarias, vindo d'estas, no seculo XVI, para as Antilhas e para o Brasil.

N'este Imperio, foi tal o seu progresso, e tanto o resultado que dava o seu cultivo, que, ainda no começo d'este seculo, a qualidade de senhor de engenho era titulo de benemerencia e tal titulo era synonymo de poderio e riqueza.

Esses tempos, feliz ou infelizmente, passaram de todo; e a descoberta das qualidades saccharinas da beterraba e o aperfeiçoamento do fabrico do assucar na Europa e nas Antilhas, tendo feito baixar consideravelmente os preços do assucar da canna, ao ponto de não chegarem as receitas da industria assucarina para cobrir os gastos da plantação, colheita e fabrico, levaram os senhores de engenho do Rio de Janeiro á abandonar essa cultura pela mais vantajosa do cafeeiro.

Este passo, do qual data a prosperidade d'essa zona do Imperio, não tardou em encontrar imitadores: e, de feito, desde 1840 a provincia de S. Paulo acompanhou a do Rio de Janeiro, n'essa honrosa e lucrativa senda, e o exemplo não ficou perdido, pois que a da Bahia actualmente vai acompanhando *pari passu* aquelle movimento auspicioso.

Pernambuco, confiado na uberdade do seu sólo, do qual a canna tira riquezas saccarinas que dão ao seu assucar qualidades raras e inapreciaveis; Pernambuco, dizemos, deixou quedar nas suas crenças, e persistio na cultura da canna, embora com sacrificio da mór parte dos senhores de engenho, que, sem capitaes proprios, empenharam-se na acquisição de braços escravos.

Raros, bem raros foram de certo aquelles que, mais felizes ou mais economicos, ou porque possuissem terras mais ferteis, ou porque dispozessem de melhores recursos, puderam arcar com as difficuldades, saldando os debitos contrahidos, e creando capital proprio, com que enriqueceram.

O facto de serem as nossas terras, pela mór parte, melhores do que ás d'aquellas provincias para a cultura da canna, facto de que resulta ser o assucar respectivo de melhor qualidade, foi o grande inductor d'essa persistencia; e o certo é que, contendo as nossas cannas o triplo da materia saccharina que, sob o mesmo volume e peso, contém a beterraba, deu azo a que não ficasse vencida na luta a canna de assucar, que continuou a competir vantajosamente com o beterraba.

As forças em luta de certo continuariam a disputar primazias, sem quebra de energia por parte da canna, se a sciencia tivesse dado então a ultima palavra sobre sua applicação á industria. Mas, não sendo assim, e, pelo contrario, apurando-se os processos de fabrico nos demais paizes assucareiros, força foi que a luta decahisse e que as provincias do Brasil que se dão ao cultivo da canna cedessem as primazias áquelles, graças aos processos rotineiros em que persistiram para o aproveitamento do precioso succo da canna.

Mas não foi tudo. Ao passo que n'aquelles paizes procurou-se, por todos os meios e modos, libertar de pesados onus a industria assucareira, protegendo os seus productos, entre nós, seguio-se caminho inverso, e o assucar geme sob a mais desbragada oppressão, pois que cêrca de 50 por cento do seu valor mercantil é absorvido por impostos, fretes, commissões, juros, etc., etc.

O suguinte calculo, que póde aliás peccar por deficiente, deixa isto patente, e para elle chamamos a attenção de todos quantos se interessam pela sorte da industria n'este paiz:

Direitos de exportação	10	por	cento.
Transporte ao mercado	10	»	»
Commissão de venda	3	»	»
Bom peso, balanças e desfalques	3	»	»
Direitos equivalentes a 3 por cento das verbas precedentes	3	»	»
Despezas de ensaccamento	3	»	»
Juros dos fornecedores pelos adiantamentos	18	»	»
Somma	50	»	»

A' despeito de taes e tão vexatorios onus; á despeito da rotina; á despeito da falta dos elementos de progresso, que acima deixamos apontados; é tal, entretanto, a pujança d'essa industria que vai-se mantendo n'um pé de regular andamento para muitos agricultores, chegando mesmo a ser prospera para alguns, que, mais activos, intelligentes e economicos, vivem independentes das garras da usura, plantando em terras que produzem tres e quatro colheitas, sem que lhes seja preciso renovarem as plantações.

Voltaremos.

CERESIADES.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, foram os unicos que receberam pelo ultimo vapor, chapéos de senhoras, pretos e de côres da afamada Mme. Deloffre, bem como uma grande variedade de golas e collarinhos, lisos, e bordados, para senhoras, de feitios inteiramente novos. Teem sempre um completo sortimento de fazendas finas em todos os generos e preços. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Museu de joias

Brilhantes, grande quantidade de todos os tamanhos. Os proprietarios do Museu de joias, convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes da mais pura agua; garante-se a modicidade nos preços, sinceridade nos donos, e tratamento de maior delicadeza. Joseph Hrause & C., rua do Cabugá n 4.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol, Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4.

Outra exposição

Não é só a exposição de quadros artisticos que ha na rua do Cabugá n. 5 A; o Paula Mafra tambem abrio exposição de fogos e sortes no andar terreo do mesmo predio. Sendo gratuita a concurrencia, o expositor pede aos apreciadores do bom, que leiam seu annuncio em outra parte deste jornal.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. Ministro da Marinha

Pergunta-se a S. Exc. se o Dr. Manoel Dantas, medico da companhia de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte, 2.º tenente da armada, pode estar de passeio na Bahia sem licença do governo?

Um que o vio aqui em Pernambuco.

PROVINCIA DO CEARA'

A FOME! A FOME!

O obituario d'esta capital elevou-se, no decurso do mez de maio passado, á cifra asssombrosa de — cinco mil novecentas e seis pessoas, equivalente a cinco por cento da população que não pode ser avaliada em mais de cerca de cento e vinte mil almas.

Este facto que não pode ser explicado por causas naturaes d'esde que as condições hygienicas da cidade não são simplesmente satisfactorias, mas muito lisongeiras, vem justificar os clamores que a imprensa conservadora tem levantado contra a pessima distribuição dos soccorros publicos que, custando penosos sacrificios ao estado, estão muito longe de salvar a classe indigente dos horrores da fome, correspondendo assim aos intuitos da lei que os garantio.

De todos os pontos da provincia nos chega a contristadora noticia, de que está morrendo muita gente de fome, á falta de soccorros publicos, e a avaliar se o estado do centro pelo que se passa aqui, onde os recursos são mais abundantes e as cousas se passam debaixo das vistas do presidente da provincia, ninguem haverá que possa fazer um calculo approximado sobre o numero das pessoas que perecem de fome em toda a provincia.

Com effeito a mortalidade na capital não se explica, senão pela fome, o que prova que os soccorros publicos, em vez de serem applicados em beneficio das desgraçadas victimas da secca, servem, pelo contrario, ou para serem devorados pelos commissarios distribuidores, que se locupletam á custa da miseria publica, ou para occorrer ás despezas necessarias ao aplainamento do terreno para a eleição de agosto.

Assim, pois, o estado deploravel a que temos chegado, é devido á politica que rouba á administração os cuidados que devera empregar nos negocios da secca; que coage o presidente a condescer com a improbidade de muitos commissarios de seu partido; que finalmente o arrasta a satisfazer exigencias impertinentes dos amigos, que seriam repellidas em outras circumstancias.

Apresentamos os fcatos em apoio de nossa asserção.

O estado da provincia, assolada pela secca, não comportava um governo reaccionario; entretanto o vice-presidente Accioli, assumindo a administração convulsionou tudo com uma derrubada violenta que o Sr. Dr. José Julio tem continuado, fazendo renovar odios politicos que a desgraça commum havia amortecido.

O facto de ter-se extendido essa reacção até ás commissões de soccorros nos convenceu de que até com esse serviço queria o partido liberal fazer politica, e não nos enganamos; porque os membros das commissões, em geral, como se administrassem sua propria fazenda, reservam para si a melhor parte dos soccorros, e o resto distribuem com os correligionarios, recusando-os aos indigentes que não pertencem á sua seita.

D'este procedimento deshumano tem resultado morrerem á fome, por toda a parte, milhares de indigentes, que teriam sido salvos, se houvesse uma distribuição —*imparcial* dos soccorros publicos.

Aqui na capital a agglomeração dos retirantes, inteiramente desconhecidos, não permitte a selecção dos correligionarios para receberem o beneficio do soccorro; mas ha uma tal restricção na distribuição, são tão parcas as rações em viveres ou as quotas em dinheiro, que os indigentes vão se acabando lentamente de inanição, e raro é o dia em que não amanhecem mortos na rua alguns dos que não tem tectos em que se abriguem.

Não ha exageração em nossas palavras, que dão apenas uma pallida idéa do que se passa entre nós.

O obituario falla mais eloquentemente: 5,906 pessoas falleceram no mez passado, quasi todas de fome.

De fome, sim; porque a fome é o mal a que não tem podido resistir as creanças e os velhos: é a fome que tem occasionado a morte aos que enfermam já enfraquecidos por falta de alimentação e que, não a tendo no leito de dores, acabam pela inanição!

E' a fome — *a epidemid reinante*; para a qual só ha um remedio — os soccorros pelo estado.

Mas o que é feito d'esses soccorros ?
Os commissarios e as influencias eleitoraes o sabem, e o Sr. Dr. José Julio o sente.
Paraaquelles — e aquellas pingues vantagens, e muito dinheiro :
Para os indigentes a fome ! a fome !

*
* *

26 RÉIS POR CABEÇA

No artigo que publicamos em nosso numero passado com a mesma epigraphe de que ora nos servimos, houve um equivoco que nos apressamos em rectificar.

Dissemos que o Sr. capitão José Luiz de Souza, informara que os soccorros por elle distribuidos, como pagador, aos trabalhadores da respectiva commissão, regulavam 26 réis diarios para cada pessoa ; quando aquelle capitão não é pagador dos trabalhadores ; mas distribuidor de soccorros ás familias indigentes.

O nosso engano que fica assim resalvado não altera, em substancia, o facto.

Depois da publicação do nosso artigo o capitão José Luiz, advertindo-nos de que não era pagador de salarios, certificou-nos que era verdade que os soccorros que prestava ás familias indigentes, regularam — 26 réis diartos por cada pessoa

A insignificancia desse soccorro é intuitiva, e o obituario ahi está para attestar que não é com 26 réis diarios que o governo liberal ha de salvar da fome a população indigente.

(Do *Pedro II* de 2 de junho.)

Victor Grandin pretende seguir para a Europa, no paquete francez de 20 do corrente mez ; nada deve nesta praça ou fóra della ; mas se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo que seja, queira apresental-o até o dia 20 do corrente mez, á rua do Marquez de Olinda n. 26, para ser conferido e pago.
Recife, 15 de junho de 1878.

Attenção

Os abaixo assignados, proprietarios das alvarengas empregadas em descarga e carga dos navios surtos neste porto, em vista da declaração impossivel de cumprir, feita pela capitania do porto, inserta nos *Diarios* de 13 e 14 do corrente, fazem sciente não só aos seus committentes, como tambem aos Srs. capitães de navios, que serão responsaveis por toda e qualquer avaria feita, não sómente nas alvarengas e navios, como tambem nas pontes, quando as ditas alvarengas se achem com carga, e para evitar duvidas futuras fazem o presente aviso.

Pernambuco, 14 de junho de 1878.
V. do Livramento.
Lidstone Robilliard & C.
Dantas & Bastos.
Francisco Botelho de Andrade.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Acção da companhia do Beberibe, de 50$ por 85$000 cada uma.
Desconto de letras, 8 e 10 0/0 ao anno, hontem.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se :
45 acções da companhia de Beberibe, de 50$000.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Henrique G. Stepple.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	273:681$269
Idem do dia 15	15:958$127
	289:639$396

Importação

Sumaca hespanhola *Dorotéa*, entrada de Santa Catharina e consignada a Corga Figueiredo, manifestou :
Farinha de mandioca 3,500 saccos ou 280,000 litros, aos consignatarios.

—

Hiate nacional *Marquez de Caxias*, entrado de S. Matheus na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :
Farinha de mandioca 1,122 saccos ao consignatario.

—

Brigue hespanhol *Maria Rosa*, entrado do Rio de Janeiro em 15 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :
Cognac 10 caixas a Olinto, Jardim & C. Café 501 saccos á ordem, 130 a Francisco José da Costa Araujo, 100 a Julio & Irmão, 50 a José Cruz, 60 a Moreira & Braga, 100 a Antonio José Gomes, 100 a Santos & Araujo, 95 a João Fernandes de Almeida, 45 a José Jorge Pereira, 70 a José Barboza de Carvalho, 20 a Ribeiro & Barata.
Feijão 100 saccos a Julio & Irmão. Farinha de trigo 165 barricas a Manoel da Silva Santos, dita de mandioca 134 saccos a Fraga Rocha & C., dita de milho 100 saccos a Julie & Irmão.
Milho 300 saccos aos mesmos, 400 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 200 a Monteiro Irmão.
Roupa 1 caixa á ordem.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :
Azeite de carrapato 5 barris a Guimarães & Valente, dito de côco 1 barril aos mesmos.

—

Brigue francez *Suzana*. entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou :
Azeite de mocotó 5 caixas com 100 latas.
Couros de refugo 60.
Sebo 40 barricas.
Xarque 200,004 kilos aos consignatarios.

—

Barca allemã *Ernest Dreyer*, entrada de Nova-York na mesma data e consignada a H. Forster & C., manifestou :
Agua florida 25 caixas aos consignatarios.
Barricas abatidas 3,890 volumes aos mesmos. Breu 100 barricas a Santos & Araujo, 150 a Fernandes da Costa & C. Banha 105 barris aos mesmos, 200 a Souza Bastos, Loureiro & C., 200 a Jorge Tasso, 50 a Magalhães & Castro.
Cha 89 meias caixas aos consignatarios.
Drogaa 19 volumes a Ferreira Maia & C.
Farinha de trigo 200 barricas aos consignatarios.
Kerosene 1,200 caixas a Corga, Figueiredo & C., 500 a Domingos Cruz & C.
Milho 1,000 saccos aos mesmos.
Vidros 3 caixas a Otto Bohres & Successores.

—

Escuna americana *J. P. Anger*, entrada de Baltimore na mesma data e consignada a P. C. Wright & C., manifestou :
Farinha de trigo 2,050 barricas á ordem.

—

Brigue inglez *Maria*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Farinha de trigo 1,745 barricas á ordem.

—

Lûgar inglez *Luzo*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a W. Son & Limited, manifestou :
Carvão de pedra 356 toneladas aos consignatarios.

—

Palhabote americano *Comminger*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Oliveira Eilhos & C., manifestou :
Farinha de mandioca 6,000 saccos aos consignatarios.

—

Patacho dinamarquez *Cito*, entrado do Rio Grando do Sul em 14 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou :
Couros de refugo 20.
Graxa 8 pipas, dita em bexigas 6,240 kilos.
Xarque 161,625 kilos á ordem.

—

Hiate americano *Jonh R Meirell*, entrado de New-York em 15 do corente e consignado a Lidstone Robilliard & C., manifestou :
Agua-raz 10 caixas a Braga & Pimentel.
Breu 100 barricas a Santos & Araujo, 50 a H. Nuesch & C., 25 a Beltrão & Costa. Barricas abatidas 624 volumes a Amorim & Irmãos. Banha 350 barris á ordem.
Couros 1 caixa a H. Nuesch & C. Candieiros 1 caixa a Otto Bohres & Successores.
Drogas 10 volumes a Ferreira Maia & C.
Esteiras 40 rolos a Luiz Antonio de Siqueira.
Fumo 6 fardos a Bourgard & C. Farinha de trigo 500 barricas a H. Nuesch & C., 427 á ordem, 600 a Corga, Figueireido & C., 99 a Machado, Lopes & C.
Kerozene 600 caixas á ordem.
Milho 500 saccos a H. Ouesch & C. Mercadorias diversas 3 caixas a Theodoro Christiansen. Pregos 20 barricas a Theodoro Christiansen. Provisões 12 barricas a H. Lundgreen & C.

—

Escuna portugueza *Helena*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou :
Couro de refugo 60.
Farinha de mandioca 520 saccos e 10 barricas.
Milho 2 barricas.
Xarque 252,390 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 14 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

Na barca franceza *S. Louis*, carregaram :
Para Liverpool, M. Latham & C. 71 saccas com 5,035 kilos de algodão.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Integridade*, carregaram :
Para Uruguayana. J. S. Loyo & Filho 110 barricas com 13,302 kilos de assucar branco.
No lûgar nacional *Canabarro*, carregou :
Para Porto-Alegre, A. D. Pessoa 4,000 cocos (fructa).
No vapor nacional *Penedo*, carregaram :
Para Bahia, D. A. Matheus 10 barricas com 1,120 kilos de assucar branco.
Para Penedo, F. da Costa & C. 10 barricas com 360 kilos de assucar refinado ; Amorim Irmãos & C. 50 saccos com arroz em casca.
Para Maceió, Amorim Irmãos & C. 20 saccos com arroz em casca.
Para Aracajú, F. da Silva 10 barricas com 600 kilos de assucar branco ; D. da Silva Torres & C. 10 ditas com 600 ditos de dito refinado ; F. da Costa & C. 1 casco com 240 litros de aguardente.
No vapor inglez *Rossi*, carregaram :
Para o Ceará, Mendes Lima & C. 100 barris com 8,000 litros de mel ; Carpinteiro Filho & Sobrinno 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado ; A. Garcia 3,000 cocos (fructa), 69 saccos com 4,140 kilos de assucar branco e 38 cascos com 4.650 litros de mel.
No vapor nacional *Dantas*, carregaram :
Para Ceará, L. G. da Silva & Pinto 25 saccos com milho : D. A. Matheus 100 ditos com farinha de mandioca, 50 volumes com 3,029 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado.
No patacho dinamarquez *A. Catherine*, carregou :
Para o Ceará, C. Schimet 20 saccos com milho.
No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram :
Para Aracaty, J. Lemos 20 barris com 1,600 litros de mel ; J. A. G. Pires Junior 50 ditos com 4,000 ditos de dito ; J. V. Lima 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.
No patacho allemão *Primus*, carregou :
Para Aracaty, Alfredo Lima 300 saccos com milho.
No lûgar portuguez *José Estevão*, carregaram :
Para Pará, J. R. Ferreira 54 barricas com 3,578 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 100 barris com 9,000 ditos de sebo.
Na barca portugueza *Formosa*, carregou :
Para Maranhão, M. F. Marques 122 barricas com 13,104 kilos de assucar branco.
No lûgar americano *Anna W. B.*, carregaram :
Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 91 barris com 7,870 litros de mel : J. A. C. Vianna 550 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	19:642$351
Idem do dia 15	2:110$680
	21:753$031

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	80:990$703
Idem do dia 15	7:828$917
	88:819$620

Revista commercial

Da semana de 10 a 15 de junho de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/2 d. 23 3/8 d. 23 1/4 d. 23 1/8 d. e do banco 23 1/4 d. 23 1/8 d. por 1$000. Dito sobre o dito, 15 d/v 23 1/8 d. por 1$000, banco. Dito sobre o dito, á vista, 23 d. 22 7/8 d. por 1$000, banco.
Dito sobre Paris, 90 d/v 411 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, á vista, 416 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, 30 d/v 410 réis o franco.
Dito sobre Lisboa e Porto, á vista, 128 por cento de premio, banco. Dito sobre Lisboa, á vista, 130 por cento de premio, banco.
Dito sobre Hamburgo, á vista, 514 réis o reich-mark, banco.
Dito sobre o Pará, 3 d/v ao par, banco.
Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio, banco.
Dito sobre o Rio Grande do Sul, á vista, 3/4 por cento de premio, banco. Dito sobre o dito, 3 d/v 1/2 por cento de premio, banco.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v e 8 d/v ao par. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/8 por cento e 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 20 d/v 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 3 d/v 1/2 por cento de premio, banco. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto Dito sobre o dito, 90 d/v 2 por cento de desconto.
Apolices da divida publica, 6 por cento de 1:000$000, a 1:040$000. Ditas dita, 6 por cento de 600$000 a 624$000. Ditas dita, 6 por cento de 400$000 a 416$000 cada uma. Ditas provinciaes, de 7 por cento de 1:000$000 a 960$000, cada uma.
Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora, de 200$ a 320$000, cada uma. Ditas da dita do Beberibe, de 50$ a 85$000, cada uma.
Desconto de letras, 8 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 62 saccas, ao preço seguinte :
O algodão do Rio Grande do Norte, sem inspecção a 6$600 por 15 kilos.
Assucar.— Entradas 940 saccos, aos preços seguintes :
Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado. regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Mercado mais frouxo.
Aguardente.— Vendas a 54$000 a pipa de 480 litros.
Arroz da India.— Chegaram 3,327 saccos, vendas de 2$800 a 2$900 por 15 kilos.
Azeite doce.— Chegaram 20 quintos, retalho a 3$500 o galão.
Alpiste. — Sem chegada, ultima venda a 5$000 por 15 kilos.
Bacalhão.— Chegaram 6,422 barricas inteiras e 600 meias ditas. Deposito 9,000 barricas, retalho de 15$ a 22$000 a barrica.
Banha.— Chegaram 100 barris, retalho de 827 réis o kilo.
Breu.— Sem chegada, retalho a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.
Batatas.— Sem chegada, ultima venda a 5$ a caixa de duas arrobas.
Xarque. — Sem chegada. Deposito da do Rio Grande do Sul, 140,000 arrobas, de 4$500 a 5$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 54,000 arrobas, de 4$800 a 5$600 por 15 kilos.
Couros seccos salgados. — Sem chegada, venda a 320 réis o kilo.
Café do Rio de Janeiro. — Chegaram 140 saccos, vendas de 6$500 a 7$500 por 15 kilos.
Chá. — Sem chegada, retalhe de 3$484 a 5$228 o kilo, conforme a qualidade.
Cebolas.— Sem chegada, retalho a 10$000 a caixa.
Cimento.— Chegaram 50 barricas, retalho a 9$000 a barrica, conforme a qualidade.
Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 10 gigas, retalho de 9$000 a 9$500 a duzia de botijas inteiras, e de 10$000 a 10$500 a duzia de meias botijas.
Carvão de pedra.— Sem chegada, ultima venda a 11$ a tonelada.
Farinha de trigo.— Chegaram 6,020 barricas e 1,000 saccos. Deposito 5,000 barricas ; retalho da de Trieste, de 32$ a 36$ a barrica ; da Americana, de 27$ a barrica.
Farinha de mandioca. — Chegaram 30,275 saccos e 156,000 litros, vendas de 15$ e 14$000 o sacco de 80 litros.
Farello. — Sem chegada, ultima venda a 4$500 o sacco.
Feijão. — Chegaram 1,059 saccos, ultima venda do mulatinho de Lisboa, de 18$000 a 20$000 o sacco de 60 kilos.
Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$300 a 4$400 a lata de 5 galões.
Louça ingleza. — Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, ultima venda a 2$505 o kilo. Dita em barris. não ha. Dita franceza, em barris, chegaram 279 barris inteiros e 629 meios ditos, ultima venda a 1$633 o kilo.
Milho.—Chegaram 6,622 saccos, ultima venda do americano a 110 réis o kilo e do nacional a 140 réis o kilo.
Papel de embrulho. — Chegaram 36 fardos, retalho de 1$100 a 1$200 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.
Pimenta da India. — Sem chegada, retalho a 827 réis o kilo.
Passas. — Sem chegada, venda a 5$500 a caixa, conforme a qualidade.
Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$400, e da marca Nithedals, retalho a 2$300 a groza.
Queijos flamengo e prato.— Chegaram 411 caixas, retalho do flamengo, a 3$500 o queijo, e o prato, retalho de 1$960 a 2$178 o kilo.
Sardinhas de Nantes. — Sem chegada, ultima venda a 300 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, não ha.
Sal do Assú.—Chegaram 200 alqueires, venda a 700 réis o alqueire.
Toucinho de Lisboa.— Sem chegada, ultima venda a 11$000 por 15 kilos.
Velas stearinas.— Sem chegada, retalho de 480 a 500 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Sem chegada, ultima venda a 135$000 a pipa.
Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, venda a 250$ a pipa. Dito de Lisboa.— Sem chegada, venda a 235$000 a pipa. Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, venda a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Sem chegada, venda a 9$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13

Porto-Alegre—17 dias, patacho brasileiro *Carneiro II*, de 220 toneladas, capitão José de Souza Moreira, equipagem 9, carga farinha de mandioca ; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navio entrado no dia 14

New-Pork—40 dias, lûgre allemão *Ernest Dreyer*, de 2.0 toneladas, capitão P. Brechwolat, equipagem 8, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Navios entrados no dia 15

Portos do norte—8 1/2 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante C. A. Gomes, equipagem 64, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.
Liverpool e escalas—17 dias, vapor inglez *Liguria*, de 2,979 toneladas, commandante H. Studdert, equipagem 105, carga varios generos ; a Wilson Sons & C., Limited.
Rio de Janeiro—10 dias, brigue francez *Suzane*, de 140 toneladas, capitão G., equipagem 9, carga xarque ; a Baltar Oliveira & C.
Trieste—66 dias, brigue dinamarquez *Marie*, de 163 toneladas, capitão W. Goldermam, equipagem 8, carga farinha de trigo ; a J. Pater & C.
New-York—39 dias, hiate americano *John L. Meirell*, de 145 toneladas, capitão C. E. Huls, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos ; ao mesmo capitão.
New-York—43 dias, hiate americano J. P. *Auger*, capitão G. F. Daylon, equipagem 7, carga farinha de trigo ; a Manoel da Silva Santos.
Cardiff—40 dias, barca ingleza *Luza*, de 240 toneladas, capitão S. Duder, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Wilson Sons & C.
Rio Grande do Sul—29 dias, hiate americano *Cumminger*, de 154 toneladas, equipagem 6, capitão J. Cumminger, carga farinha de mandioca ; a Oliveira Filhos & C.
Fernandina—71 dias, lûgre hespanhol *Pepellis*, de 231 toneladas, capitão José Ventura, equipagem 11, carga madeira de pinho ; á ordem.
Rio Grande do Sul—19 dias, escuna portugueza *Helena*, de 232 toneladas, capitão S. dos Santos Pereira, equipagem 9, carga xarque e farinha de mandioca ; a Amorim Irmãos & C.
Bahia — 3 dias, sumaca hespanhola *Agostina*, de 99 toneladas, capitão Isidro Pla, equipagem 9, carga varios generos ; a Pereira Carneiro Maia & C.
Savanah—62 dias, patacho hespanhol *Lolores*, de 248 toneladas, capitão José Banos, equipagem 12, carga taboado de pinho ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Vapor brasileiro *Dantas*, commandante Costa, carga varios generos.
New-York—Vapor inglez *Oberon*, commandante J. Campbell, carga assucar.
Portos do sul — Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Carlos A. Gomes, carga varios generos.
Callão e escalas— Vapor inglez *Liguria*, commandante H. Studdert, carga a mesma que trouxe.
Rio Grande do Sul — Lûgre portuguez *Laia*, capitão Antonio F. Vieira, carga assucar.
Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Guanabaro*, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 1,096

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 19 do corrente, pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o custeio das illuminações de azeite da cidade de Goyanna, servindo de base o preço de 275 rs. por cada um lampião.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Luiz Bandeira de Mello, juiz de paz em exercicio do 2º districto da freguezia de Una.

Faço saber que por parte de D. Antonia Maria de Brito Bastos, do major José Antonio de Brito Bastos e de sua mulher, me foi feita a seguinte petição :

Illm. Sr. juiz de paz do 2º districto de Una.—D. Antonia Maria de Brito Bastos, o major José Antonio de Brito Bastos e sua mulher, ja requereram a V. S. a citação de Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa e sua mulher, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e sua mulher, Manoel Jucelino Santiago e sua mulher, Francisco de Vasconcellos Lins, por si e por seus filhos menores e sua mulher, José da Silva Lins Frecha e sua mulher, Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, José Alves da Fonceca e sua mulher, Hermino Trajano Callado, por si e por seus filhos menores, todos consenhores do engenho Canôa, para conciliarem-se com os supplicantes sobre a demarcação que pretendem fazer das terras que ficaram pertencendo ao engenho Sauesinho, pela escriptura de amigavel composição que fizeram Francisco Esteves da Costa e sua mulher a João de Bastos Soares, em 27 de junho de 1804.

Como, porem, os supplicantes não tenham certeza de que esses sejam os unicos consenhores, porque tantas tem sido as vendas e revendas de diversas partes do dito engenho, que é quasi impossivel saber-se quantos elles sejam e como queiram evitar qualquer duvida que para o futuro possa apparecer, vem requerer a V. S. se digne mandar citar editalmente para aquelle fim, toda e qualquer pessoa que se julgar interessada, para o que os supplicantes desde já se offerecem a justificar o que allegam.

Pedem, pois, a V. S. que procedendo á requerida justificação julgada por sentença, mande passar os editaes na fórma da lei. E pelo deferimento esperam receber mercê.

Una, 3 de maio de 1878.
Antonio Amazonas de Almeida.

E porque justificaram o deduzido em sua petição, lhes mandei passar a presente minha carta de editaes de trinta dias, pela qual cito, chamo e requeiro a toda e qualquer pessôa que se julgar interessada em dita demarcação, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo que se fizer findo o dito termo, sendo as audiencias em casa de minha residencia no engenho Jundiá de Baixo, nas quintas-feiras ás 10 horas do dia, pena de se proceder á revelia em todos os termos da causa.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado nos logares publicos e do costume.

Povoação de Una, 15 de maio de 1878. — E eu, João da Silva Lins Frecha, escrivão o escrevi.

Luiz Bandeira de Mello.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto em exercicio pleno da vara de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que tendo fallecido nesta cidade e intestado Thomé de França, se procedeu á arrecadação de seus bens por este juizo e na fórma da lei.

E porque na falta de herdeiros e successores tenha de ser devolvido á fazenda nacional o seu acervo, mandei passar o presente edital, para que os interessados se habilitem á herança no prazo da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de maio de 1878. — Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 68

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematados 6 barris contendo oleo creosotado, não especificado, vindo de Londres na barca allemã *Padang Packet*, entrada em 24 de abril do corrente anno, avaliados em 300$, e abandonados aos direitos por Wills Hood, superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 17 do corrente, á porta do trapiche Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2.

Alfandega de Pernambuco, 13 de junho de 1878.—O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente convidados os vigarios das freguezias abaixo declaradas, para recolherem á thesouraria a importancia dos livros, que a contar de 1873 lhes foram remettidos para o registro de nascimentos e obitos dos filhos livres de mulher escrava, a saber :

Freguezias :
S. S. de Santo Antonio, do Recife.
S. José, do Recife.
N. S. da Graça, da Capunga.
N. S. da Conceição, de Itamaracá.
N. S. do Desterro, de Itambé.
Divino Espirito Santo, de Pão d'Alho.
S. Antonio, de Tracunhãem.
S. Antão, da Victoria.
Bonito.
S. Lourenço da Matta.
N. S. da Saúde, de Tacaratú.
S. Miguel, de Barreiros.
N. S. da Alagôa de Baixo.
S. Agueda, de Pesqueira.
S. Caetano, da Raposa.
N. S. do Rosario, de Cruangy.
S. Maria Rainha dos Anjos, de Petrolina.
S. Maria, do Rio de S. Francisoco da Boa-Vista.
N. S. do O', de Goyanna.
Conceição, de Aguas-Bellas.
S. Vicente, de Itambé.
N. S. das Dores, do Triumpho.
N. S. da Penha, de Gamelleira.
N. S. da Luz.
Jesus Maria e José, de Papacáça.
S. Felix, do Buique.
S. Sebastião, de Ouricury.
N. S. da Conceição, de Nazareth.
N. S. de Altinho.
S. Anna, de Gravatá.
N. S. da Conceição, da Pedra.
N. S. da Paz, de Afogados.
N. S. da Conceição, de Pajeú de Flores.
N. S. das Montanhas, de Cimbres.
N. S. da Purificação, de S. Gonçalo de Una.
S. Pedro Martyr, de Olinda.
Senhor Bom Jesus, da Fazenda Grande.
N. S. de Bom Conselho, de Granito.
N. S. da Conceição dos Montes.
S. José, do Rio Formoso.
N. S. da Conceição, de Quipapá.
N. S. da Gloria, de Goitá.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de junho de 1878.
O secretario,
Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg. de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Por esta secretaria se faz constar aos interessados, que acha-se aberta a matricula d'aula de geographia, que tem de funccionar no dia 1.º de julho em diante, sendo regida pelo Sr. Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, socio correspondente deste instituto.

Assim completo o *Curso gratuito*, que foi aberto desde o anno passado, e offerecido ao governo da provincia em fovor da mocidade estudiosa, é de esperar que se aproveitem desse beneficio aquelles que delle se quizerem utilisar.

Esta aula funccionará nas segundas e quartas-feiras, das dez horas ás onze da manhã.

Secretaria do Instituto, 14 de junho de 1878.

O secretario perpetuo,
Salvador Henrique de Albuquerque.

— Capitania do porto de Pernambuco, em 12 de junho de 1878. — Para sciencia dos Srs. proprietarios das alvarengas que se empregam na carga e descarga neste porto, se avisa que sómente lhes é licito fazerem passar ditas embarcações pelo vão do centro da ponte denominada Sete de Setembro, e em horas apropriadas, servindo-se sempre das boias que existem de cada lado dessa ponte.

Os que assim não cumprirem, serão multados, presos os tripolentes que as dirigirem, e obrigados os proprietarios a fazer os reparos que forem precisos quando se der algum estrago na referida ponte.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonseca.

2º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão, tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios, abaixo mencionados, no 2º semestre do corrente anno, assim o faz publico para que quem quizer concorrer a essa arrematação, apresente suas propostas em cartas fechadas na secretaria do batalhão, ás 10 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, e previne que os generos serão todos de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do contratante, não sendo admittida a proposta que não contiver explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos :

Arroz pilado, kilo ; assucar branco e mascavinho refinado, kilo ; azeite doce de Lisboa, litro ; bacalhão, kilo ; café em grão e moido, kilo ; carne secca, kilo ; carne verde, kilo ; farinha de mandioca, litro ; feijão mulatinho e preto, litro ; lenha em achas ; manteiga ingleza e franceza, kilo ; pães de 230 grammas ; pães de 115 grammas ; toucinho, kilo ; vinagre, litro.

Secretaria do referido batalhão nas Cinco Pontas em Pernambuco, 18 de junho de 1878.
Pedro de Barros Falcão,
Alferes, servindo de secretario.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos senhores proprietarios, negociantes e inquelinos das ruas do Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia e Santa Rita, da freguezia de S. José, que terá de percorrer as ditas ruas na semana de 17 a 22 do corrente mez, para proceder á collecta da decima urbana, bem como dos demais impostos provinciaes, e previne aos senhores inquelinos que tenham seus recibos devidamente legalisados para apresentalos, logo que sejam exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 15 de junho de 1878.
O lançador,
Landelino de Luna Freire.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa. em a sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente. recebe novas propostas para o fim de contratar com quem melhores vantagens offerecer. o fornecimento de pão e bolacha aos estabelecimentos de Olinda, de assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, e de carne verde, a todos os seis estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de julho a setembro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de junho de 1878.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia scientifica aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que se fecharam durante o dia, que tendo cessado a causa que deu lugar a tal providencia, ficam desta data em diante no pleno gozo das mesmas.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de junho de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 17 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.

Para informações poderão os pretendentes dirigirem-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedula : bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro do Recife

Chafariz do caes do Apollo	
Dito da rua do Bom Jesus	
Dito da praça de Pedro I	
Dito do Forte do Mattos	17:000$000
Bairro da Boa-Vista	
Chafariz da praça do Conde d'Eu	
Dito da caixa da rua dos Pires	
Dito da rua de S. Gonçalo	
Dito do caes do Capibaribe	
Dito do largo da Soledade	
Dito da cidade nova de Santo Amaro	
Dito da rua do Principe	
Dito da rua da Aurora	
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	17:000$000
Passagem da Magdalena	
Chafariz do largo do viveiro	
Dito entre pontes	900$000
Apipucos	
Chafariz dessa povoação	900$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de junho de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai á praça, perante esta repartição no dia 22 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, orçada em 857$518.

O orçamento e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de junho de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Salão do theatro S. Isabel

Quarta feira 19 do corrente

Concerto

dado por Rodolpho Eichbaum, com o valioso concurso da Exm.ª Sra. D. Thereza Fenelly e dos Illms. Srs. A. Gambaro e A. Martins.

Primeira parte

1.—*Miserere du Trovatore*, paraphrase de concerto para piano, Gottschalk—R. Eichbaum.
2.—Grande fantasia de concerto para rabeca, por J. Ghys—Sr. A. Gambaro.
3.—Fantasia para clarinetto sobre motivos do *Ernani*, por Spadina—Sr. A. Martins.
4.—*La capricciosa*, canção de Tito Mattei—Sr.ª D. T. Fennelv.
5.—Decima aria, variada para rabeca, por Ghys—Sr. A. Gambaro.
6.—*Le Banjo*, capricho americano por Gottschalk—R. Eichbaum.

Segunda parte

1.— A: *Nocturne* op. 15. 2, Thopin—R. Eichbaum.
B: *Valse*, op. 42. Thopin—R Eichbaum.
2.—Grande valsa por Luigi Venzano—Sr.ª D. T. Fennelly.
3.—Grande fantasia para clarinetto—Sr. A. Martins.
4.—Quarta aria variada para rabeca, por Ch. de Bériot—Sr. A. Gambaro.
5.—Grande aria de *Ruy Blas*, por Marchetti—Sr.ª D. T. Fenelly.
6—*Capriccio brillant*, op. 22, Mendels Sohn—R. Eichbaum.

O piano é de Steinway & Sons de New-York.
Principiará ás 8 horas.
Haverá bonds para todos os pontos ; trens para Caxangá, Olinda e Beberibe.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mossoró, Aracaty e Ceará

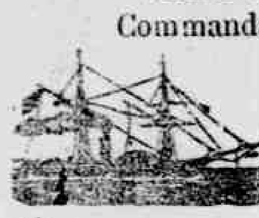
O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro e passagens, até 2 horas da tarde do dia 22. Escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Bahia
Commandante Bugault



E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

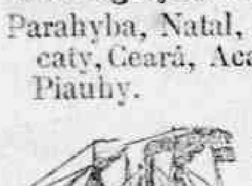
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1 8 por cento.

Para carga, encommendas e passageiros, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

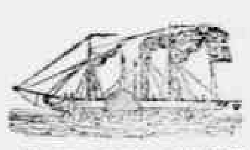
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira
DE
N a v e g a ç ã o a v a p o r
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco



E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Ceará e Maranhão

Segue em poucos dias a veleira barca *Formosa*: para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

LEILÕES

LEILAO
DE
Um piano novo, mobilias, quadros, crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate, um faqueiro de prata.
Segunda-feira 17 do corrente
Na rua do Visconde de Goyanna n. 98, casa de azulejo adiante da estação da Capunga, propriedade do Antonio José Dantas.

Fernando Gomes da Silva, tendo de fazer uma viagem a Europa, com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, constando dos objectos abaixo declarados

A SABER:

Um piano do bem conhecido fabricante Pleyel forte e novo, 1 mocho para o mesmo, uma mobilia macissa de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, duas cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, tapetes, quadros com finas gravuras, jarros para flores, e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilete de jacarandá, 1 dito de mogno, 1 guarda-roupa, 2 guarda-vestidos, uma costureira, 1 santuario de jacarandá, uma mesa para o mesmo, uma machina de costura, uma cadeira privada, uma marqueza, 1 consolo de pedra, 1 lavatorio de jacarandá, 1 balaio para roupa e uma secretaria-carteira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça com armario e pedra, 1 aparador com tampo de pedra, uma quartinheira, 12 cadeiras de junco, duas cadeiras de balanço, 1 tapete para forro da sala, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito electro-plate, colheres, garfos, calices, garrafas e campoteiras de crystal, bandejas, 1 guarda-comida de arame, mesas, cadeiras e muitos outros artigos de casa de familia.

A's 10 e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, que principiará
A's 10 3/4 horas

Agente Remigio
LEILAO
DE
26 saccos com arroz marca R
Avariados
SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
NO TRAPICHE BARÃO DO LIVRAMENTO SITO NO FORTE DO MATTOS

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos saccos com arroz acima declarados, avariados d'agua salgada, vindos de Liverpool no vapor inglez *Oberon*, entrado em 1 do corrente mez, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio
LEILAO
DE
102 saccos com milho marca J B e cruz em baixo e 116 ditos de ditos dita J B
Avariados
SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 1/2 horas
No trapiche Companhia, sito ao largo do Corpo Santo

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos saccos com milho acima declarados, avariados d'agua salgada, vindos da Bahia pelo vapor *Dantas*, entrado em 8 do corrente mez, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO
DE
Fazendas e roupas feitas
Na loja n. 26 da rua da Imperatriz
Terça-feira 18 do corrente
ás 10 1/2 horas

Joaquim A. Pereira da Silva, faz leilão, por intervenção do agente Silveira, de todas as fazendas e roupas feitas, existentes em seu estabelecimento, por liquidação, em lotes á vontade dos compradores e sem reserva de preços.
TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO
As 11 1/2 horas da manhã
Na loja n. 26 da rua da Imperatriz

Agente Pestana
LEILAO
DE
100 presuntos para fiambre
TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 presuntos para fiambre, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILAO
DE
10 apparelhos de porcelana para chá, moveis novos, ditos usados, jarros para flores, machinas de costura, relogios de parede, diversas obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes serão vendidos
AO CORRER DO MARTELLO
Quarta-feira 19 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PESTANA

LEILAO
DE
Uma parte da casa e sitio n. 30, no Monteiro, no valor de 1:418$367, propriedade que foi do fallecido Jesuino José Tavares, servindo de base a maior offerta obtida no 1º leilão.
Quarta-feira 19 do corrente
As 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43
EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente, uma parte da casa e sitio do Arraial, rua do Cemiterio n. 3, no valor de 1:500$000.

Uma dita da casa e sitio da estrada d'Agua Fria n. 22, no valor de 375$000.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 32—1 annel de ouro com 1 brilhante.
N. 109—1 par de rozetas com 22 ditos e 1 cruz com 7 ditos.
N. 112—1 alfinete de ouro com 5 brilhantes, 1 pulseira dito e 1 salva de prata.
N. 114—1 par de brincos e 1 cruz cravejada com diamantes, 1 par de brincos de ouro, 2 peças de brincos, 1 par de rozetas e dous alfinetes, ouro de lei; 2 pequenos cordões de ouro baixo e 1 redoma; 1 relogio de ouro.
N. 133—1 corrente com caçoleta de ouro de lei para relogio.
N. 178—2 anneis com 2 brilhantes, 3 botões com 3 ditos, 2 correntes com caçoletas para relogio, 1 volta e caçoleta de ouro, 1 par de botões para punhos, 1 par de brincos de ouro e 6 botões de dollars para colete, ouro de lei.
N. 200—1 pulseira, 2 alfinetes, 1 dedal de ouro de lei e 1 par de rozetas com pequenos brilhantes.
N. 248—1 pulseira de ouro com 6 brilhantes, 1 cruz com 7 ditos, 1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 11 colheres para sopa e 13 ditas para chá, de prata de lei.
N. 353—2 pulseiras e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
N. 367—1 annel de ouro com 3 brilhantes e 3 botões para abertura com 3 ditos.
N. 383—1 cruz de ouro com 7 brilhantes, 1 par de rozetas com 2 ditos, 3 pulseiras de ouro, 2 alfinites ditos, 1 par de brincos e 1 par de rozetas de ouro de lei, 1 bule de prata, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 tigella, 2 leiteiras e 1 salva grande, prata de lei.
N. 406—1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas cravejadas de diamantes (em prata.)
N. 410—1 gargantilha, 1 dita pequena, 2 alfinetes, 1 pulseira e 1 par de brincos com camafêos, ouro de lei.
N. 421—2 botões de ouro para abertura com 2 brilhantes pequenos e 1 relogio de ouro.
N. 435—1 corrente e sinete para ralogio, ouro de lei.
N. 447—1 corrente para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.
N. 480—1 cordão, 1 medalha, 1 caçoleta, 1 molla e 1 castão, ouro de lei.
N. 515—1 par de brincos, 1 medalha e 4 anneis, ouro de lei.
N. 531—1 corrente para relogio e 1 dedal, ouro da lei.
N. 532—1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito a balão, 2 anneis, 1 botão de punhos, 1 dito, 1 corrente, ouro de lei.
N. 573—1 moedinha de ouro com laço e 1 pulseira, ouro de lei.
N. 574—1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
N. 578—1 par de rozetas de ouro com 22 rilhantes.
N. 580—1 caçoleta, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.
N. 584—1 par de botões de ouro, 1 par de rozetas, 1 dito desiguaes, 1 alfinete, 1 annel e 1 chapa de ouro de lei.
N. 594—1 annel de ouro com 1 brilhante.
N. 605—1 alfinete de ouro, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim e 2 anneis, ouro de lei.
N. 613—1 moeda de 20$000 com laço e engate, ouro de lei.
N. 646—2 voltas de ouro, sendo 1 com laço e 1 pulseira, ouro de lei.
N. 652—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.
N. 656—1 corrente de ouro para relogio (sem chave) ouro de lei.
N. 660—1 dita dita e 3 chaves, ouro de lei.
N. 675—1 cordão, 2 resplandores, 2 rozetas desiguaes, 1 buzio em ouro e 1 figa, ouro de lei.
N. 686—1 relogio de ouro.
N. 714—1 relogio de ouro, para homem.

Recife, 11 de junho de 1878.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

AVISOS DIVERSOS

URGENTE.— Precisa-se de uma Sra. habilitada para cortar e cozer por figurino, para casa de uma modista, a deixar seu nome e morada, no escriptorio deste *Diario*, em carta fechada com as iniciaes F. B.

— Uma mulher de bom comportamento deseja encontrar uma casa de pouca familia ou de algum homem do commercio, para cozinhar: quem precisar, póde deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. R. M., que será procurada.

— Offerece-se um criado para copeiro ou para qualquer serviço de uma casa, dá fiador á sua conducta: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 49.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo, sita no predio n. 38 do Caes do Capibaribe, avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que, tendo recebido da Europa os preparos que esperava para o fabrico d'esse producto, continúa a fabrical-o nas bem conhecidas condições de boa qualidade, transparencia, etc., etc.

Pelo que, pede a todos que continuem a dar-lhe preferencia e suas ordens, visto como está em estado de satisfazer a todas as encommendas, pois que a fabrica está em actividade e já existe um deposito de gelo, prestes a ser consumido.
NO CAES DO CAPIBARIBE N. 38

—Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos: Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes. paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Gunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 14.

OUTRA EXPOSIÇÃO

Acha-se aberta á concurrencia publica a mais variada e completa exposição de fogos, sortes e outras novidades, para as festas do *santo do fogo*, o *universal S. João*, que tem havido neste ameno Recife.

Nesta exposição encontra-se incrivel variedade de fogos, desde o busca-pé de vintem ao mais imperioso, das pistolas brancas ou de côres de duas a seis balas, dos traques chinezes aos nacionaes, dos balões de tres palmos aos de trinta, dos foguetinhos sem estouro aos de tres bombas, do fogo de salão ao de campo, que é rodinhas de diversos gostos, chafarizes, figuras e paineis, com movimento e em tudo iguaes aos chamados *fogos de vista*, com cujas peças se póde fazer um fogo artificial em miniatura.

Sendo os craveiros desta exposição dignos da preferencia dos conhecedores ou amantes do bom, era necessario dar-lhes um lugar á parte, afim de melhor attrahir ou incitar a concurrencia.

Nas sortes, porém, é que está a verdadeira especialidade, pois o expositor timbrou em que o predilecto sexo passasse a noite de S. João em aprazivel encantamento, pelo *non plus ultra* da novidade, e por isso fez encommenda para a Europa, afim de, satisfazendo tal obrigação, offerecer o que ha de mais mimoso, elegante, chistoso e abundante em sortes, pelo que pode o marido que idolatra sua esposa, o pai que estremece suas filhas, o primo ou amante que delira pelo *ser* de sua aspiração, o amigo das bellas reuniões e até o rapaz estroina e incredulo pelos *vaticinios* de tal noite, vir á exposição e convencer-se da verdade, comprando-as, como tambem as amendoas confeitadas, papeis e estalos para sortes.

Nada tendo poupado o expositor, nem sacrificios nem dinheiro, afim de que podesse satisfazer os pedidos que lhe fizessem as pessoas desta capital e seus suburbios, como até mesmo as do interior ou das provincias visinhas pede e espera a maior concurrencia possivel e está firme que pessoa alguma comprará em outra parte sem ter em primeiro lugar visitado a exposição—Paula Mafra.

Os portadores serão servidos com a mesma sinceridade e attenção que teria quem os mandar.

E' BOM,

porém, não esquecer a *barriga*, e por isso lembra o *Paula Mafra* que só elle é quem tem o delicioso *chá Osorio* e o não menos bom chá *Kangou* e verde, que vende em grammas, afim de satisfazer a todos.

Armações e capellas funebres e de gala de diversos e apurados gostos; ricos quadros para ornatos de salas; velas, barandões, bugias, milagres e mais artefactos ceramicos; lustres e arandellas de diversos gostos; spermacete de diversos preços; rapé nacional e estrangeiro, bandeiras e galhardetes, alcatifas, attestados mortuarios, phosphoros de diversas especies, bilhetes de loteria, papel de côres, etc., etc.

FINALMENTE

seria enfadonho mencionar, um a um, os objectos que fazem parte da exposição, e por isso termina o expositor, declarando ao respeitavel publico que se encarrega de tudo que concerne a festejos. DINHEIRO A VISTA.

Bazar Magico
Rua do Cabugá n. 5 A.
PAULA MAFRA

— O advogado Odilon Lima tem seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— O Sr. Antonio Joaquim da Fonceca Galvão Junior queira vir concluir o negocio que tem á rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque n. 44., muito fresco, com commodos para familia: a tratar no corredor do Bispo n. 73, ou na loja do Sr. Andrade, esquina da rua do Crespo.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 22$000, o sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 400$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Alugam-se as seguintes casas: rua do Marquez do Herval n. 115, sobrado; rua da Palma ns. 27, 90 e 92; rua da Roda n. 42, loja; rua do Nogueira n. 23, sobrado e loja: a tratar na rua Duque de Caxias n. 15 A, cocheira.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio todo murado, na campina da Casa Forte: quem a pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas, que no mesmo pavimento se contém: a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua do Passo da Patria, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

Tosse, as Constipação. bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curatiao da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos nplmões vara.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. S. Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

— Aluga-se, com o abate do preço pedido, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, completamente asseiada e reparada, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal grande com cacimba e portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 12, sito á travessa das Cruzes, proprio para qualquer negocio: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

AMA Offerece-se uma ama para casa de familia, para cozinhar ou engommar: na rua da Caixa d'Agua n. 3

Maria de Medeiros da Silva Martins e sua filha Hermelinda Augusta da Silva Martins, convidam a todos os seus parentes e amigos de seu finado marido e pai, a assistirem a uma missa que mandam resar pela alma de sua sempre lembrada filha e irmã, Virginia Emilia da Silva Martins, terça-feira, 18 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, na igreja da Santa Cruz, ás 6 1/2 horas da manhã; pelo que desde já se confessam gratas.

Ao commercio

Martins & Mello, tendo de dissolver a sua sociedade, pedem ás pessoas que se julgarem seus credores, o favor de apresentarem suas contas no seu estabelecimento, no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 14 de junho de 1878.

Farinha de mandioca

superior: no armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3282 com a sorte de 800$000, além de outras sortes de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Ipojuca (267ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS
EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.
Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dr ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus.*

O Arseniato de Ouro Dinamisado é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO
Arseniato de Ouro Dinamisado a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão*, as *digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto recelão, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico** e **Gotoso**, as **Febres intermittentes**, as **Nevralgias, Nevroses** (*Enxaquecas*),
Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura:*
E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalia de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)
Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos; e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.
Depositos: em *Paris*, **E. BOILLE**, 22, r. de la Bruyère; — **Em** *Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA.**

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica a margem e o verdadeiro nome* **ROYER** Pharmaceutico 225 rua St-Martin, em PARIS.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

XAROPE DE BLAYN

Este **MEDICAMENTO** de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de **20 annos pelos melhores Medicos de Paris**, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, **BLAYN**, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco* **ELIAS DE MOURA e C.**

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Barthelomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira, padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

Os Lobos de Paris

Quinto volume

(Com seu respectivo brinde)

Distribue-se aos Srs. assignantes deste interessante romance, primorosamente editado pela acreditada empreza Serões Romanticos.

Na agencia

Rua do Marquez de Olinda n. 1

Novo Bazar do Recife

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa do Caminho-Novo n. 153, com grandes commodos para familia, no pavimento terreo tem 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, banheiro e gallinheiro fechado, e no andar 2 salas e 4 quartos, e fica perto da estação, tem um grande quintal murado e plantado, cacimba com bomba; a chave para ver, está na casa junto. Aluga-se tambem o 2º andar da casa da rua Direita n. 29, com grande sotão e mirante, fica perto do mercado; a chave para ver, está no mesmo sobrado, loja de tamancos, e trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bouquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente enfeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

Dr. Castro Jesus

Rua Duque de Caxias

N. 56, 1.º ANDAR

Consultas de meio dia ás duas da tarde.

Residencia, á rua larga do Rosario n. 18, 2.º andar.

Gratis aos pobres.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, quintal, etc., á rua de Santa Thereza n. 38, aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Banha de porco

Em latas de 10 libras e em marmitas de 5 libras e de 3 libras: na rua do Amorim numero 37.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, cryrstaes, electro-plate, para uso domestico.

9º batalhão

O Sr. alferes Jesus é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o mesmo senhor não iguora.

Fortaleza do Brum

O Sr. Bellarmino, sargento da fortaleza do Brum, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o senhor não ignora.

Onde está elle ?

Descubram-no, e se quizerem recompensa, o levem á rua do Bom Jesus n. 42, segundo andar, ou no engenho S. Caetano, no termo de Porto Calvo; donde fugio no dia 21 de abril do corrente anno, o escravo crioulo, de nome Manoel, idade 35 annos, pouco mais ou menos, os cabellos já pintam, côr preta, estatura regular, tem algumas cicatrizes pelo corpo, gosta de *Sinhá anninha* para refrescar a guéla; dizem ter sido visto no engenho Una, do termo de Barreiros.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na rua da Aurora n. 131, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua de Pedro Affonso numero 9.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Do Seridó

Chegou a superior carne e linguiça, o que póde haver de melhor: na praça do Conde d'Eu n. 20.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros.

Pará, rua dos Mercadores n. 40 A A

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mendes de Azevedo & C.

veddem manteiga franceza superior a 760 rs. a libra: na rua do Rangel n. 75

CENTRO DO COMMERCIO

Como sempre.....

Meus senhores!!...

Nas vesperas e nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, encontrar-se-ha tudo que diz respeito ás folias dessas noites, a saber: bolos, fogos e sortes, amendoas, papeis e estallos, massa para bolo, figuras e bouquets para bolos, presuntos e pudins, afinal de conta tudo, tudo, tudo.

Confeitaria do Campos

24—Imperador—24

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Admira tanta calma.....

Chama-se a attenção da Illma. camara municipal para que lance suas benignas vistas em o caes da companhia pernambucana, e verá um deposito de barris de mel; largo do consulado portuguez, enchimento de aguardente e deposito, não só deste genero como de cascos vasios! .. Já é de mais!.. O transito é difficilimo. E o Sr. fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, é, e será sempre calmo aos reclamos.

Urutagua.

FAZ FAVOR

Olhe que os fogos de artificio, craveiros, pistolas, rodinhas, etc., etc., feitos na antiga fabrica da viuva Rufino; vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, pelo custo da fabrica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

FOGOS

NA

NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites
DE

S. JOÃO

S. Pedro

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA

Grandes e pequenos, sortidos nas côres; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas ás tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado: na rua do Barão de S. Borja n. 44.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1685 com 4:000$000, dous meios n. 888 com 200$000, um inteiro n. 711 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (266.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Ipojuca (267.ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Confeitaria Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador N.—14

Nunes & C.

Com esse titulo e no lugar designado, abre-se domingo, 16, n'esta cidade, um dos primeiros estabelecimentos deste genero, que temos no norte do imperio. Os seus proprietarios não se têm poupado a esforços nem despezas para bem servirem a todas as pessoas que se dignarem honrar o seu estabelecimento. Tendo mandado vir da côrte um perito confeiteiro e pasteleiro, acham-se habilitados a satisfazer ás mais difficeis exigencias do publico em seu ramo de commercio.

Para melhor o publico conhecer o que acima asseveramos, convidamol-o a visitar o mesmo estabelecimento, onde encontrará um completo sortimento do que ha de melhor e mais gosto em artigos de confeitaria e pastelaria, assim como o mais explendido sortimento de sortes e caixinhas para presentes. O que havia de mais moderno nestes artigos acaba de chegar para o novo estabelecimento.

Acções entre amigos

Ficam sem effeito as acções de um relogio de ouro patente, n. 2,598 e uma corrente de platina e ouro, com mosquetões de ouro de lei, que corria com a loteria 707 do Rio de Janeiro, e havia sido transferida para correr com a loteria 710 da mesma provincia, em virtude de se não ter podido receber nem a terça parte da importancia das mesmas acções; sendo porém restituida as importancias recebidas. Recife, 14 de junho de 1878.

Casa de campo.

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT!

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura anti-syphilitica, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS,** as **Febres,** as **Dysentarias,** a **Febre amarella,** os **Vomitos,** as **Doenças epidemicas,** as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMCO

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco,* na casa de ELIAS DE MOURA e C.

Alto e bom som

Prepara-se uma grande exposição

Na Confeitaria do Campos

De tudo que é capaz de tornar divertida

a noite de S. João

A SABER:

Cem mil bolos.
Duzentos mil pratos de cangica.
Trezentas mil sortes.
Quatrocentos mil fogos.
Quinhentos mil balões.

Além disso encontra-se desde já

O SEGUINTE:

Massa para bolos (a melhor).
Amendoas, confeitadas ou não.
Estalos e papeis para sortes.
Figuras e bouquets para bolos.
Enfeites de toda a especie.

E com antecipação recebe-se encommendas dos *afamados e preferidos bolos de mandioca* (da Confeitaria do Campos); assim como presuntos, pudins, empadas, peixes, perús e grande variedade de pratos ainda não muito conhecidos aqui na provincia, e proprios para fazer-se presente a qualquer João.

Tudo isso e mais alguma cousa

SO' E SOMENTE

Na confeitaria do Campos

24—Imperador—24

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:

Uvas, pinhas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates, araçaes, goiabas, mangabas, cocos verdes e melões, etc., etc.

24—Imperador—24

Confeitaria do Campos.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Compra-se um *vade-mecum* do finado Dr. Sabino, em segunda mão, porém em bom estado: nesta typographia se dirá.

VENDAS

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança: vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se a taverna da rua Formosa n. 15, boa localidade: a tratar na mesma.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado: á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de

Braga Gomes & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

— Cebolas do Rio Grande, muito boas: vende-se á rua de Pedro Affonso n. 12, por preço muito razoavel.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Amendoas confeitadas

Vende-se qualquer quantidade de amendoas novas e por preço commodo: na rua Nova n. 99, em casa de José Joaquim Alves & C.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

— Vende-se as casas da rua do Barão do Triumpho ns. 55 e 57: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

— Vende-se uma armação nova, em muito bom ponto para negocio, á rua Vidal de Negreiros n. 145, defronte do viveiro do Muniz: a tratar na mesma.

— Vende-se uma escrava boa lavadeira, cozinheira e quitandeira: na rua Vinte Quatro de Maio n. 26, taverna.

E' muito barato por 8:000$

Vende-se o engenho Nova Esperança, na comarca de Palmares, por 8:000$, dá duas viagens para a estação de Cuyambuca, das 8 horas do dia ás 5 da tarde, tem terreno para safrejar mais de mil pães: quem o pretender, dirija-se ao Sr. Antonio Botelho de Mendonça, no povoado de Ribeirão.

Vende-se

o café Imperatriz, pelo motivo do encarregado do mesmo ter de retirar-se para fóra da provincia, ou se vende alguns objectos a retalho: a tratar no mesmo.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47
Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
...ptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chalés de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

NOVIDADE

Entre muiots artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha
Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes
Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo
Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas
O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo
Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos
Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez
A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

HOTEL FRANCEZ
N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras : a tratar no mesmo.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20.

SAL

Vende-se o estabelecimento deste genero, bem preparado e afreguezado : á rua Imperial n. 127.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Kiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

E' incontestavel
Que o Barateiro
Rua 1º de Março n. 1

Vende suas fazendas por menos 30 % do que n'outra qualquer parte ; chamamos a attenção do publico e de nossos freguezes em geral, para os preços que abaixo notamos.

Que lindos fustões acolchoados, para vestidos, a 800, 900 e 1$000 o covado
Cretones francezes, que lindos gostos, ultima novidade, a 440 rs. o covado.
Batistes de côres fixas e gostos novos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Nanzuck, que delicados desenhos, a 400 rs. o covado.
Mariposas, fazenda superior, a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas brancas, tapadas e abertas, a 400 e 500 rs. o covado.
Saias bordadas a 7$ e 8$000.
Granadine preta, lindos gostos, a 600, 900, 1$200 e 1$500 o covado.
Alpacas, que lindas côres, a 600 e 700 rs. o covado.
Merinós proprios para vestidos de senhoras, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Popelines de linho a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda a 500, 600, e 900 rs. o covado.
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa a 1$600 rs. a vara.
Panno para forro de mesa a 1$600 covado.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 e 3$000 a vara.
Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.
Cassas pretas, merinós, lãs, alpacas, fazendas proprias para luto.
Espartilhos de couraça e sem ella, para barato preço ; é aproveitar.
Guardanapos para mesa a 3$800, 6$ e 7$000.
Camisas de cretone, temos um esplendido sortimento para barato preço.
Ditas brancas de algodão e linho.
Ditas bordadas o que ha de melhor gosto a 70$000 a duzia.
Meias brancas de 3$ a 9$000 a duzia.
Ditas de côres de 6$ a 10$000 a duzia.
Ditas para meninos e meninas.
En remeios e bicos bordados de 1$ a 3$000 a peça.
Bretanha de linho.
Esguião de linho de 18$ a 30$000 a peça.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos e bordados ultima moda, a 2$000, 2$500 e 4$000.
Punhos e collarinhos para homens, diversos gostos.
Toalhas felpudas a 6$, 10$ e 12$000 a duzia.
Ditas para banho a 22$000.
Cassas bordadas para vestidos de senhoras a 8$000 a peça.
Lenços de linho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$ a duzia.
Ditas com barra de cor a 8$, 8$500 e 9$000.
Chales de cosemira a 5$, 7$ e 11$000.
Gravatas para senhoras. São de muito gosto e baratas.
Oxforde fazenda para camisas e saias de escravas a 200, 280 e 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho a 33$ e 36$000 a duzia.
Ditas ditas de algodão a 16$ e 18$000 a duzia.
Colchas para cama, de 3$ a 7$000.
Que variedade de chitas percales, que gostos a 320 rs. o covado.
Cretones para cobertas.
Cambraias Victoria, com 8½ varas, a 3$800 e 4$000 a peça.
Flanellas brancas e de côres a 700, 800 e 900 rs o covado.
Algodão de listra e mesclado da Bahia, proprios para fabrica de engenho, e que vendemos barato.
Além destes aatigos, temos outros muitos que vendemos barato para liquidar. E' aproveitar.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.
Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.
Cereula de flanella.
Fichus a 2$.
Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas

de diversos grãos e ricamente acabadas : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chá vérde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade : na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Mudou-se o tempo
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

Já se sabe, o que?
73—Rua Direita—73

Onde se encontra um completo sortimento de fogo, a saber : buscapés, craveiros, pistolas de 6, 5, 4, 3 e 2 balas, fogo do ar de 3 e 1 bomba, rodas de vistas, rodinhas e foguinhos para crianças, balões e estalos para sorte, por ter uma grande porção : vende-se a retalho por menos preço que em outra qualquer parte : na rua Direita n. 73, tabacaria.

PECHINCHAS PARA A EPOCA
ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.
Madapolão superior, com 20 varas, á 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão superior, de 3$000 a 5$000.
Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.
Brim branco de linho, a 1$500 a vara.
Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.
Ditos de cores, linho puro, para roupa.
Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.
Cortes de casemira de côr, lã pura a 4$000.
Bramante com 9/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.
Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.
Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.
Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.
Cantão preto, para vestidos, muito fino, a 800 rs. o covado.
Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.
Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.
Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.
Cortinados para cama, 8$000 um par.
Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 16$000 a peça.
Lençoes de bramante, um 2$000.
Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.
Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.
Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.
Sem competidores de preços

Almeida & Campos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Vende-se

ou aluga-se a casa assobradada na rua da Aurora n. 137, a chave está na casa terrea n. 147 na mesma rua : a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

Farinha barata

Vende-se, de boa qualidade, ensaccada, em grosso e a retalho : na rua do Rangel n. 3. 1º andar.

Muito barato

LIMALHA,
LIMALHA,
LIMALHA.
de aço, de ferro e de agulha, salitre e mais preparos para fogos : vendem Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Rua do Rangel n. 23

Vende-se o estabelecimento de molhados acima, muito afreguezado, tanto para a praça como para o mato : a tratar no mesmo.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos : rua Primeiro de Março n. 20.

FAZEM BEM,

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

O 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma ! é baratissimo.
Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia ! a ellas.
Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado ! está se acabando.
Ditas em cortes, inglezas, a 4$500 ! é bom verem.
Que pechincha ! merinó preto, trancado, a 1$500 o covado ! é de graça, 2 larguras.
Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara ; aproveitem.
Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita ; é para acabar.
Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara !
Angolas superiores a 440 rs. o covado.
Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade ? E' bom virem a elles.
Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.
Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.
Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.
Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.
Tecidos para vestido, por preços que encantam.
Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.
Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000 ; é tudo de seda e admiram os preços ; já vendemos a 2$.
Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.
Dão-se amostras de todas as fazendas.
O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

LIQUIDAÇAÕ
O 43
AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia,
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos. sóna rua do Queimado n. 43.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende de tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O covado por 640 reis
Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado ; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.
Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Em photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.
RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia
RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.
RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !
RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !
RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei
Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.
Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.
Conservão-se cosichês para reproducçõse.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO
Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

SCIENCIAS E ARTES

MEDICINA

TERCEIRA OPERAÇÃO DE GASTROTOMIA: EXTRACÇÃO DE UM KISTO DO OVARIO ESQUERDO, CONTENDO DOUS LITROS DE LIQUIDO, CÔR CITRINA.

(Continuação do n. 229, de 5 de outubro de 1877.)

No dia 28 do dito mez quando todos julgavam que a menina D. Ismenia estava inteiramente fóra do perigo da operação, por ter esta seguido seus turnos até completa cicatrisação da ferida, um incidente veio perturbar a nossa satisfacção e pôr a vida da doente em riscos, quiçá muito maiores do que os proprios da operação e trazer-nos em sobresalto por mais de trinta dias, em que por vezes apoderou-se de nós um desanimo total á vista de uma febre de 41° a 42°, que apenas diminuia algumas horas para recrudescer pouco depois com maior vigor, percorrendo assim os periodos de uma febre typhica, em que o delirio, que quasi sempre accompanha essa grave molestia, foi substituido por uma indifferença ao que se passava em redor de si.

No dia 28, tendo feito a minha visita, e observando como a doente se levantava e andava com facilidade e de nada se queixava, como se alimentava, e como readquiria forças e disposição, parecendo seu estado melhor do que antes da operação, retirei-me muito satisfeito e certo do feliz resultado do meu trabalho. Mal sabia que poucas horas depois a scena se havia de mudar em tristeza e decepção. A's cinco horas da tarde a doente recebe visitas de amigas, e, pensando que estaria melhor com um chailes de lã, põem-o sobre os hombros, e, quando as visitas sahiram não se lembrou que uma janella estava aberta, porque não era esse o costume, tira o chailes por estar sentindo muito calor, e immediatamente recebe um golpe de ar, que lhe causa um calafrio geral e dores pelos membros.

Isso inquietou a familia, que tratou de dar-lhe aconito e de agasalhar a doente afim de provocar a transpiração; mas, sem embargo dessa precaução, á noite começou a ter febre e como apparecesse em casa o Sr. Dr. Teixeira para receitar uma outra senhora, pediram-lhe para ver a doente. O Sr. Dr. Teixeira mandou dar-lhe uma poção sudorifica.

No dia seguinte mandaram avisar-me, e achei a doente com pouca febre, pequenas dôres pelo corpo e cephalalgia, pulso lente, symptomas que não inspiravam receio. Mandei que tomasse um laxante de oleo de ricino, com que aliviaram os soffrimentos, com quanto pouco depois se tornassem a aggravar, e consecutivamente foram-se desenvolvendo outros e com tal intensidade que nenhuma duvida deixaram que era uma febre typhica, com todo o seu cortejo, que assaltava subrepticiamente a infeliz menina. A febre com effeito começou a subir a 41° e 42° grãos, com pequenas alternativas para menos, porém tendendo sempre a conservar-se entre 41° e 42° e 130 e 140 pulsações e estas ás vezes quasi sem poderem ser contadas. Uma tosse pertinaz, provocada por ingestão de qualquer liquido, atormentava a doente de um modo horrivel. A respiração cada dia tornava-se mais anciosa. O figado no 3.° ou 4.° dia tinha crescido a exceder o umbigo e a occupar todo o hypocondro esquerdo. A hyposthase, no pulmão esquerdo principalmente, tomava grandes proporções. No pulmão direito a respiração fazia-se com muita difficuldade, mas não parecia haver pneumonia. A urina quasi nenhuma e sanguinolenta. Não havia, entretanto, diarrhéa, nem gargalejo na fossa illiaca, como é frequente. A tympanite não era forte, e parecia devida principalmente á falta de alimentos.

A' vista do aspecto gravissimo que tomava a molestia, foi preciso empregar meios energicos para combattel-a, e, nesse intuito, procedeu-se como se vai ver:

No dia 3 principiou a tomar infuzão de jaborandi e pilulas de sulfato de quinino 9 grãos de 2 em 2 horas: no dia 5, não se tendo obtido diminuição da febre e crescendo o volume do figado, mandou-se dar um purgante de calomelanos e applicar um largo vezicatorio sobre a região hepatica. Depois de findo o effeito dos calomelanos, continuou-se com o sulfato de quinino.

No dia 8 ás 6 horas da tarde teve uma abundante hemorrhagia pelo nariz: pulso 120°—calor 38°. Logo depois, continuação das pilulas de quinino, e fricções com soluto do mesmo sal.

O volume do figado, com o effeito do caustico, diminuiu consideravelmente e ha um allivio notavel na respiração: a tosse continúa no mesmo e a febre augmenta.

No dia 9 a hyposthase no pulmão esquerdo torna-se maior e a doente sente-se muito opprimida. No dia 9, não cedendo a dyspnêa, applica-se largo vezicatorio sobre o meio do peito esquerdo. Ao outro dia, tira-se a pele e se havia produzido uma ampla bolça de liquido albuminoso. Diminuição immediata da falta de respiração, e mesmo da febre: mas a tosse não cede. O pulmão direito continúa muito affectado; os bronchios desse lado cheios de mucosidade difficeis de serem expulsas: a larynge irritada, e resentindo-se muito a epiglote da passagem dos liquidos: impossibilidade de tomar qualquer delles. sem tossir por muito tempo.

O estado de abatimento, a prostração de forças é cada dia mais consideravel: a febre não passa nunca: apenas diminue tres a quatro grãos, e pouco depois torna a elevar-se a 41° e 42°. Parecendo-nos impossivel que a doente podesse ter uma reacção favoravel, no dia 10 de outubro obtivemos que sua familia sahisse immediatamente para a povoação do Caxangá, onde a pureza dos ares poderia ser muito favoravel á doente.

Neste estado cada vez menos lisongeiro, procuro ainda uma vez ouvir a opinião do Sr. Dr. Teixeira, que havia sido consultado um dia por outro e assistido á doente durante os dous primeiros dias, por haver eu feito uma viagem á um engenho distante da cidade. O Sr. Dr. Teixeira, á vista do bom resultado obtido pelos outros vesicatorios, vota ainda pelo terceiro.

A doente quer se sujeitar á applicação, apezar das dôres que havia soffrido. A tosse pela madrugada torna-se intensissima e incommoda ao ultimo ponto: a fraqueza progride espantosamente.

Não havendo a doente obtido melhora alguma em Caxangá, cujo frio de madrugada lhe era excessivamente damnoso, principalmente por augmentar-lhe a tosse á um ponto extremo, resolvi-me a pedir que trouxessem-a para esta cidade, visto como aqui a madrugada não era tão fria, a ver, se melhorando da tosse e da oppressão do peito, se podia dispensar o caustico. Volta ella para esta cidade no dia 17: e, no dia seguinte começa, a sentir alguma diminuição no calor febril e frequencia do pulso.

Deve-se notar que, durante todo este tempo, a doente tomou pouco mais ou menos quatro grammas de sulfato de quinino por dia. Achando-se já o estomago fatigado, e, não querendo extinguir-se a febre, recorri ás preparações arsenicaes, a ver se conseguia alguma melhora, ao menos da febre.

Pouco ou nada adiantou-se com essa applicação, e, receiando que o incommodo do estomago se aggravasse, e que começasse o aborrecimento dos alimentos, mandei suspender todos os remedios, e, como a familia da doente é muito affeiçoada á homeopathia, pedio-me que administrasse algumas doses, ao que prestei-me de boa vontade, por que acredito que é um meio curativo como outro qualquer.

A doente, com effeito, passou alguns dias no uso de medicamentos homeopathicos; e a febre foi-se desvanecendo pouco e pouco, até que desappareceu de todo:—a tosse diminuio á proporção da febre, e todos os symptomas morbidos, á excepção da dormencia e fraqueza das pernas, que persistiram até o fim do mez de outubro. No principio de novembro já a doente principiava a mover-se na cama com facilidade, mas verificou-se que ella não podia pôr-se de pé, e o que se attribuio á fraqueza, era devida á paralysia, que tantas vezes acontece ficar depois da febre typhica.

A fraqueza intellectual chegou á ponto de não se lembrar a doente de cousa alguma, passada durante a molestia, nem mesmo desde o espaço decorrido do dia da operação, até o em que lhe appareceram os primeiros symptomas da molestia, que em tão grande risco poz os seus dias.

Entrando a doente em franca convalescença, meu primeiro cuidado foi aconselhar, que a removessem para outra parte, visto ser aquella localidade rodeada de pantanos, e o calor, além de se pralongar, tornar-se cada dia mais intenso, e propuz, que a levassem para Olinda ou Boa Viagem, afim de usar de banhos salgados, contando com o effeito vivificante deste, e do ar puro do mar.

A familia, sempre atormentada de idéas contrarias ao uso de banhos naquelle estado de extrema fraqueza; sempre opprimida de receios, tardou muito a tomar essa resolução, da qual dependia sem duvida o restabelecimento da doente; e só quarenta dias depois, conhecendo as dificuldades e demora da convalescença, deliberou-se a ir para Olinda.

A doente, nos primeiros dias, ia quasi carregada para o banho; oito dias depois, já fazia firmeza nas pernas á ponto de resistir ao embate das ondas; quinze dias depois, apenas precisava do amparo de uma pessoa para andar.

Deste tempo em diante começou a cobrar a reminiscencia do passado, e procurou logo fazer exercicios ao piano, executando as composições musicaes, como antes de se achar doente, e a entreter-se com a leitura dos livros, á que estava acostumada.

A tosse e os engasgos desappareceram completamente; a doente já anda só, sem medo de cahir; tem recuperado a sua alegria e humor expansivo que lhe é natural; e todas as pessoas que a conheceram antes da operação, a acham muito mais nutrida e corada do que quando ella chegou da Europa.

O que havia a temer mais era a regularidade do fluxo catamenial, que ainda uma vez veio confirmar a veracidade da opinião dos operadores, que asseguram que elle torna immediatamente ao seu estado natural; e é o que tem acontecido neste caso, não só quanto á certeza do dia como á quantidade.

A resistencia que oppoz a natureza desta menina, á febre typhica levada ao ultimo grão de gravidade, induz a crer que a lesão traumatica, produzida pela operação, estava definitivamente curada; e a prova é que nenhum phenomeno desenvolveu-se por esse lado.

Depois de uma luta formidavel, temos a felicidade e o prazer de ver a nossa doente boa e contente, tendo resistido aos mais violentos symptomas de uma febre typhica, superveniente no momento em que todos julgavam a doente restabelecida da operação da ovariotomia.

Se a operação da ovariotomia já por si é um facto digno de figurar na historia medica, complicada com uma das molestias mais temiveis que nós conhecemos, é mais uma prova da resistencia que oppõe a natureza á destruição dos entes creados.

Recife, 12 de maio de 1878.

Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*

VARIEDADE

O tunel de S. Bernardo

[Continuação]

Quando se fez o tratado internacional para o caminho de ferro de S. Bernardo, o governo italiano poz como condição do seu subsidio que o governo suisso, ou a companhia executora dos trabalhos, lhe comprasse todo o material que se tinha usado em Frejus; compra que foi depois uma das obrigações impostas ao constructor quando assignou o contrato, em razão do que *M. Favre* comprou para seu serviço 100 machinas perfuradoras de *Sommeiller*, já usadas em Frejus.

As machinas deste systema já não são empregadas, tem sido muito modificadas e aperfeiçoadas, contando-se hoje mais de 20 modelos differentes. Entretanto, em todas ellas as partes essenciaes são analogas, e geralmente compõem-se da seguinte fórma:

1.° Um cylindro principal de percussão.

2.° Um piston percussor de haste prolongada a cuja cabeça ou extremidade é a parte do instrumento que é empregada para furar.

3.° Uma gaveta, cujo movimento alternado da passagem ao ar comprimido para a parte anterior ou posterior do piston.

4.° Engrenagem para mover o piston, a haste e o perfurador e fazer avançar o cylindro e suas partes componentes durante o perfuramento.

5.° Supporte ou armação, geralmente de chapas de ferro parallelas, onde o cylindro póde avançar ao passo que a broca vai penetrando na rocha.

Esta armação ou supporte deve ser collocado em um carro, podendo-se darlhe differentes inclinações segundo a direcção dos buracos a fazer.

O perfurador deve ter um movimento rapido e poderoso, poder gyrar no seu eixo para desembaraçar a extremidade durante o perfuramento. e fazer um fuso direito e regular. O piston e a haste deve evidentemente participar destes movimentos. Finalmente o cylindro e as peças adherentes devem avançar para o trabalho, quér á mão, quér automaticamente.

O trabalhador póde facilmente obter estes quatro simples movimentos indispensaveis com uma broca de mão, porém a força muscular de um homem é insufficiente quando o perfuramento é rapido. Então é necessario recorrer ao uso de machinas, e as de ar comprimido são as melhores, com especialidade quando se trabalha nas profundezas de um tunel.

Quando se trata da acquisição destas machinas ha a attender não só ao modo como ellas executem os movimentos acima, mas tambem a outros pontos não menos importantes, taes como os metaes empregados na sua construcção, o custo primitivo, o custo de as conservar em bom estado, o manejo mais ou menos facil para os trabalhadores, o peso da machina, altura, largura e profundidade do buraco que pode fazer em uma operação sem se remover o perfurador.

A companhia de S. Bernardo experimentou differentes modelos de machinas de brocar em Genebra e no tunel, limitando-se depois a adoptar tres ou quatro modelos, cada um dos quaes tem as suas vantagens especiaes. A variedade destes systemas não causou detrimento algum á rapidez da execução dos trabalhos, porquanto operaram tão facilmente que os trabalhadores aprendiam a trabalhar com ellas em pouco tempo.

Logo em seguida á assignatura do contrato, *M. Favre* comprou na Belgica dous compressores a vapor que collocou nos extremos norte e sul do tunel e tratou com os fabricantes *Dubois et François* o fornecimento de algumas machinas de brocar de sua invenção. Estas machinas tem alguns pontos de semelhança com as usadas no Monte Cenis; differem, porém, em alguns particulares essenciaes.

A machina *Sommeiller* compõe-se, á imitação da de *Bartlett*, de duas partes distinctas. Um motor muito pequeno de ar comprimido com uma roda volante e um perfurador propriamente dito. E' com o pequeno motor que *Sommeiller* obtem o movimento da gaveta de rotação do perfurador e o avançamento do cylindro.

O apparelho de *Dubois et François* é mais simples e consome menos ar comprimido para obter o mesmo effeito. Estes fabricantes omittiram o pequeno motor, a gaveta recebe o seu movimento alternado pela acção de dous pistons pequenos e desiguaes e pela travessa que a cada volta abre um batoque, permittindo assim o avanço da gaveta. A rotação do piston e do perfurador é obtida pela acção alternada sobre uma alavanca curva de dous pistons pequenas adopdos ao lado do cylindro e movendo-se cada um a seu turno pela impulsão do ar comprimido que fica sobre as duas faces do piston perfurador.

O movimento oscillatorio da alavanca produz a rotação da cabeça de haste por meio de uma roda dentada e de um linguete cujo movimento é semelhante ao da alavanca. Parallelo ao cylindro ha um parafuso grande de mover á mão que serve para fazer avançar o apparelho, ao passo que o perfurador entra na rocha.

Pouco depois de se terem começado a usar estas machinas, appareceram outras que obtiveram um grande successo na Inglaterra: são do inventor americano *Mr. Mc. Kean*.

Este systema é completamente differente do das machinas já descriptas. A revolução do piston, haste e perfurador é obtida pela oscillação do piston por meio de duas rodas dentadas, em fórma de helice. Uma destas é fixa na haste do piston e a outra em uma pequena haste especial, onde tambem se adapta uma roda dentada. Uma das rodas participa da oscillação do piston; a pressão desta contra a segunda dá-lhe um movimento de rotação oscillatorio, porém a roda dentada e seu linguete só permittem a rotação daquella n'uma só direcção, resultando assim que cada volta do piston corresponde a uma revolução parcial do perfurador.

A machina *Mc. Kean* tem a gaveta cylindrica e seu mecanismo é mais simples do que o das machinas *Sommeiller* e *Dubois et François*.

O avanço do cylindro póde-se obter por meio de um parafuso parallelo ao cylindro, como no systema *Dubois et François*, o inventor, porém para obter este movimento automaticamente, aproveitou o movimento de rotação da haste da gaveta, adaptando um parafuso á roda dentada.

A velocidade com que estas machinas perfuram, excede consideravelmente a das outras já mencionadas. Em experiencias feitas na Suissa com este apparelho. trabalhando á pressão de quatro atmospheras, perfuraram em rochedo de granito muito duro $0^m,10$ a $0^m,12$ de profundidade por minuto.

O apparelho completo é mais pequeno que o de *Sommeiller* ou de *Dubois et François*, o que o torna mais leve e facil de transportar de uma parte á outra, estando para esse fim assente em um carro especial. *M. Favre* tem usado muito este apparelho no alargamento do tunel.

O primeiro destes apparelhos que se usou no S. Bernardo, não fazia o serviço desejado, por causa dos carros usados nas galerias e derrubas; o inventor, porém, remediou este inconveniente, e o contratador fez então acquisição de mais 60 destes apparelhos para trabalhar do lado de Airolo.

Ha ainda no S. Bernardo um terceiro systema destas machinas; foi inventado em 1874 por *M. Ferrono*, antigo director da officina de Modena.

M. Ferrono abandonou o systema complicado de *Sommeiller* para mover a valvula corrediça, substituindo-o por um excentrico que recebe um movimento de rotação de um pequeno motor secundario. O mecanismo para produzir a rotação da broca no seu eixo é quasi o mesmo que no apparelho *Sommeiller*.

Estas machinas. empregadas durante 18 mezes na cabeceira da galeria em Goschenen, deram muito bons resultados, tornando-se preferivel as de *Dubois et François*, pela rapidez do trabalho; tem, comtudo, dous defeitos, que são, o augmento de peso e tamanho pela addição de um segundo cylindro e o consumirem mais ar que as outras machinas por causa de emprego de um motor secundario.

M Turettini, habil director das officinas da Sociedade de Construcção de Genebra, inventou uma machina perfuradora completamente nova. O piston compõe-se de duas partes que se separam um pouco antes do choque do perfurador, dando assim mais elasticidade á pancada.

A revolução do piston, bem como o movimento da gaveta, são obtidos por combinações, cuja efficacia e experiencia têm sido provadas.

O cylindro avança e recúa automaticamente, á vontade do engenheiro, que póde obter quaesquer destes resultados por um simples movimento de chave. O inventor adoptou para este fim o systema completamente novo, fundado no principio de utilisar a reacção do ar comprimido. Uma alavanca actuada por este ar dá ao apparelho toda a estabilidade necessaria para resistir ao choque.

O movimento automatico do cylindro foi a maior difficuldade encontrada em todas as machinas inventadas depois do perfuramento do Monte Cenis.

O systema inventado de *M. Turrettini* não deixa cousa alguma a desejar; o movimento do cylindro combina-se perfeitamente com o avanço da broca, trabalha sem choque, e é extremamente simples. Faz recuar o cylindro sobre o seu supporte, e depois que se abre a valvula, avança rapidamente até que a broca encontre a rocha, e desde esse momento avança á medida que a broca vai penetrando no rochedo.

(Continúa)

FOLHETIM

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PROLOGO

(Continuação do n. 137)

X

A PRISÃO

Fôra violenta a scena; mas o poder de dissimulação, que tinha sustentado Paulina, á hora do perigo, não a abandonou, quando passou a borrasca.

Pulou na hacaneia, alegre e resoluta, e deu o signal da partida para a caçada.

Sahiram todos os fidalgos do castello, e penetraram na cerrada floresta.

Paulina de Nesle, á frente do nobre cortejo, desempenhava com admiravel sobranceria e perfeita graça o seu papel de formosa castellã.

A' entrada do bosque, o caminho dividia-se em duas cavadas sendas tortuosas e profundas,—que as chuvas do inverno alagavam, cada vez mais. Ninguem, ao passar no fundo desses barrancos, descobriria a cabeça pallida e desgrenhada de Jacques Vandeuil, que se tinha arrastado até alli, aguilhoado pela desesperação, escalavrado de fadiga, para ver ás occultas Paulina de Nesle, dar-lhe toda a sua alma n'um olhar e n'um gemido, e, quem sabe, receber um signal de piedade, de amor e de esperança!

Mas a altiva castellã passou orgulhosa e soberba, e nem se dignou de volver o rosto para o desgraçado!

O mancebo rugio de despeito, quiz accusal-a, mas retrahindo-se, murmurou tristemente:

— Estou doudo. Ella nem sequer me vio no vestibulo do castello. Aquelle grito que me pareceu ouvir, quando me defendia da canalha dos seus criados, não partio dos seus labios. Não, não; se ella me visse, se ella soubesse que estava alli, se presentisse a minha presença, não conservaria no seu rosto a impassibilidade do marmore, não poderia fingir a tal ponto!...

Estava mergulhado nestas amargas reflexões, quando ouvio ruido de passos apressados no alto do profundo barranco da floresta.

Olhou e ficou estupefacto.

Tres valentes soldados da antiga gendarmeria franceza, tomando as tres abertas do ingreme caminho do bosque, espiavam-n'o, como bestas-féras, que espreitam a presa.

Jacques levantou-se para se pôr na defensiva.

— Alto lá, alto lá, acudio o sargento: ao mais pequeno signal de resistencia, ao mais pequeno movimento de fuga temos ordem de fazer fogo. Portanto esteja socegado.

— Mas que me querem?

— Uma cousa muito simples. Vimos propor-lhe, Sr. Jacques Vandeuil, porque é effectivamente o senhor Jacques Vandeuil, não é? vimos propor-lhe uma pequena viagem a Paris.

— E o fim dessa viagem?

— Quer saber muito. O senhor procurador regio do Chatelet lhe dará todos os esclarecimentos desejaveis. Vamos, vamos, senhor Jacques, deixe esses modos espantados e decida-se. Nós não estamos para demoras. Meia volta á direita e marchar.

Era forçoso obedecer.

— Eu sigo-os, meus senhores, disse Jacques; mas não me será concedido um momento de espera?

— Nem um só momento; a ordem é formal.

— Mas antes de sahir da minha terra, não me deixarão escrever uma carta?

O sargento tomou uma attitude de potentado, a quem se pede de joelhos, e consultou com ar supercilioso os seus subordinados.

— Pela minha parte, não acho inconveniente, e vocês? perguntou elle.

— Os dous soldados limitaram-se a concordar, n'um signal de cabeça affirmativo.

— Obrigado, disse Jacques. Poderiamos, se lhes aprouvesse, demorarnos, o tempo preciso para escrever, na estalagem do velho Breard.

— Sim, sim; e por essa occasião beberemos um copo, acudio o sargento; porque, seja dito sem offensa, a sua prisão, senhor Jacques, affligio-nos bastante. Vá lá; uma estação na taverna do compadre Breard.

Caminharam para a estalagem.

Nada poderia descrever o espanto do velho Breard, á vista de Jacques Vandeuil, no meio dos gendarmes.

— Oh! meu Deus! exclamou o pobre taverneiro, preso! Porque o prenderam, senhor Jacques?

— Não sei ainda, respondeu o mancebo; mas estes soldados não podem esperar. Dê-me cá depressa uma penna e tinta.

— Aqui está, aqui está, senhor Jacques.

Emquanto o preso escrevia, o sargento e os dous gendarmes bebiam aguardente.

— Você conhece o criminoso, ó compadre Breard? disse o sargento.

— Que criminoso? o senhor Jacques Vandeuil?

— Psio! você conhece-o?

— Mas, decerto. Seu pai foi rendeiro do defunto marquez de Nesle. E' um dos mais honrados moços desta provincia. Se poucas vezes está na sua terra, é porque seguio a vida de marinheiro, e os marinheiros tem grandes viagens, e só de longe a longe visitam a suas familias. Se o senhor sargento quizer ir a Herbiers, lá verá o seu irmão, um lavrador honrado e capaz. Nunca se vio patifaria maior...

— Psio! compadre Breard! Não se metta onde não é chamado, percebe? A justiça ha de saber mais do que você. Se elle vai preso para o Chatelet, e de lá talvez para a Bastilha, é porque ha razões para isso. Respeito á justiça, e fallemos d'outra cousa. A sua aguardente é boa, compadre Breard; merece os meus elogios.

Depois voltando-se para o lado de Jacques, accrescentou;

— Então? acabamos com isso?

— Está prompto, respondeu Jacques, dobrando a carta. Agora precisava de um portador seguro.

Apenas pronunciara estas palavras, assomou Thomaz Bontemps ao portal defumado da cosinha, espreguiçando-se e estendendo os braços.

— Ah! meu Deus! o senhor Jacques, exclamou elle, ao ver o mancebo, que é que eu fiz, ou antes que é o que me obrigou a fazer?

— Onde dormi eu?

— N'um bom colchão, mesmo junto a um bello pipo de vinho de Lorrena, na minha adega, respondeu o compadre Breard. Veja agora se tem de que se queixar.

— Mas, acudio Thomaz, perseguido por uma idéa fixa, a minha carroça, a minha mula, o meu...

— Não se afflija, senhor Thomaz, interrompeu vivamente Jacques Vandeuil. Você instruio-me perfeitamente da missão, que lhe encarregaram. Quando o vi doente, lembrei-me de fazer o serviço que lhe incumbiram, e fil-o, com toda a consciencia, porque sou seu amigo. Esteja descançado.

— Mas objectou Thomaz, o senhor Jacques não sabia onde havia de ir.

— Pobre velho! disse Jacques, volvendo um olhar de intelligencia ao estalajadeiro, esquece-se de que me deu a indicação por escripto: não te lembras de que me deste uma carta, Thomaz?

— E' isso, é isso; então não tenho nada a receiar... acudio o carroceiro, meio alegre e meio afflicto.

— Nada absolutamente; pelo contrario: sem trabalho nenhum, você metteu no bolso as cem pistolas de *madame* Duhamel.

— Ah! senhor Jacques, como lhe sou obrigado.

— E agora queres fazer-me um serviço?

— Com mil vontades.

— Pois bem; pega nesta carta, e leva-a immediatamente a meu irmão Roberto Dauriac.

— A seu irmão! Pois o senhor Jacques parte já?

— Parto sim; e por muito tempo, talvez.

— Alguma viagem grande... Os marinheiros estão sempre como o passaro no ramo. Aposto que é alguma viagem á America...

— Não, não é tão longe, respondeu Vandeuil.

— Nesse caso, volta depressa.

— Talvez não.

— Vamos, vamos, acudio o sargento de gendarmes, basta de palestra. São horas...

— Thomaz não te esqueças de entregar a minha carta.

— Vá descançado, senhor Jacques, vá descançado.

— Obrigado, Thomaz, adeus. Adeus, compadre Breard. Prompto, meus senhores.

Thomaz Bontemps ainda não tinha comprehendido a presença dos gendarmes.

Quando vio que levavam preso Jacques Vandeuil, começou a tremer todo, e cahio sobre um banco da taverna.

— Ah! meu Deus! exclamou elle, que significa isto?

— Significa, respondeu Breard, que o senhor Jacques vai preso para Paris. O sargento fallou de Chatelet e da Bastilha.

— Pobre rapaz! Mas é engano decerto; não é, compadre Breard?

— Eu sei lá... O sargento tinha o ar de quem sabia o que fazia.

— Quando penso que ainda esta noite estava tão alegre a beber commigo! Ora esta!

— Os dias e as noites seguem-se, e muitas vezes não se parecem nada, concluio philosophicamente o estalajadeiro.

— Vamos, vamos entregar a carta, disse Thomaz.

E tomou, a correr, o caminho de Herbiers.

A casa de Roberto Dauriac era uma simples casa de campo, perfeitamente distribuida, limpa e alegre, revelando a modesta simplicidade da vida do seu proprietario. Tudo alli respirava paz, e abundancia. Quando Thomaz tocou a sineta do portão, houve um grande movimento no casal. Os cães ladraram, todas as aves domesticas soltaram o cacarejar dissodante, e uma creança de sete a oito annos correu para a porta da quinta, cantando e pulando. Ergueu-se na ponta dos pés para abrir; mas de repente, fazendo um gesto de contrariedade, n'um movimento gentil, começou a gritar:

— Mamã Michelan, mamã Michelan, Gastão é muito pequeno, Gastão não chega á aldrava da porta.

Thereza Michelan, prima de Roberto Dauriac, era o typo dessas boas e simples camponezas, que se prendem á casa onde nasceram, amam o horisonte das suas aldeias, e acham, nas modestas occupações d'uma vida retirada, com que satisfazer todas as necessidades do seu coração. Mulher de vontade e de boa indole, veio, logo depois da viuvez de Roberto, tomar conta da direcção interna da sua casa. Era tambem viuva, e só no mundo; atormentada pelo desejo de amar e de ser util, encontrou na casa de seu primo tudo o que lhe faltava:—uma familia, e no filho de Roberto o voto mais ardente do seu coração:—um filho.

Era realmente a mãi adoptiva de Gastão.

Correu ao grito da creança, tão depressa quanto lh'o permittiam os seus quarenta e cinco annos bem contados, e o peso ainda maior da sua nutrição razoavel.

— Hein? E' você, Thomaz?

— Eu mesmo, senhora Michelan. Desculpe se a incommodo.

— Não me incommoda, não, Thomaz. Diga lá o que quer.

— Trago uma carta.

— Para mim?

— Não senhora, para o senhor Roberto.

— Então vá você ao pomar, e entregue-lh'a.

Roberto Dauriac estava effectivamente a enxertar umas fructeiras; mas ao toque da sineta do portão veio saber quem era.

— Aqui tem uma carta para si, senhor Roberto, disse Thomaz.

O velho carroceiro estava visivelmente commovido. Roberto pegou na carta e abrio-a.

Thereza Michelan esperava, em silencio.

A creança já não se ria. Havia no ar um como presentimento de desgraça.

A' leitura das primeiras linhas, Roberto empallideceu. Quando acabou de ler a carta, cahio-lhe o papel das mãos, e exclamou com a voz dolorosa:

— Meu irmão Jacques preso! Será possivel, meu Deus!

— E' infelizmente verdade, senhor Roberto. Vio-o eu no meio dos gendarmes.

— Mas porque?

Thomaz contou o que tinha visto, e acabou a sua narração, chorando.

O pequeno Gastão, e a senhora Michelan choravam tambem.

— Vamos! então? sejamos fortes na desgraça, acudio Roberto Dauriac, com a voz estrangulada. Adeus, Thomaz; obrigado pela exctidão. Thereza dê um copo de vinho ao Thomaz.

Gastão, menino, vá para o jardim. Que diabo! na tua idade folga se e brinca-se; não se chora. Vai, meu filho, vai; não ha de ser nada, se Deus quizer.

Gastão obedeceu, e a senhora Michelan levou Thomaz á adega.

Então, Roberto Dauriac, releu a carta de seu irmão. Depois subio a escada de pedra que conduzia ao pateo principal da casa, entrou, e foi direito a um pequeno berço, onde dormia, branca e pura como um lirio, uma menina, sorrindo na suavidade do somno. Roberto Dauriac ajoelhou, beijou a fronte da creança, e murmurou, apertando ao coração a carta de Jacques Vandeuil.

— Meu irmão! meu irmão! aconteça o que acontecer, seja qual for o nosso destino, o teu voto será cumprido. E' tua filha, será tambem minha filha.

FIM DO PROLOGO.

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias